

Sessão de Trabalho

Processo de Contratualização
Hospitais 2007

Ordem de Trabalhos

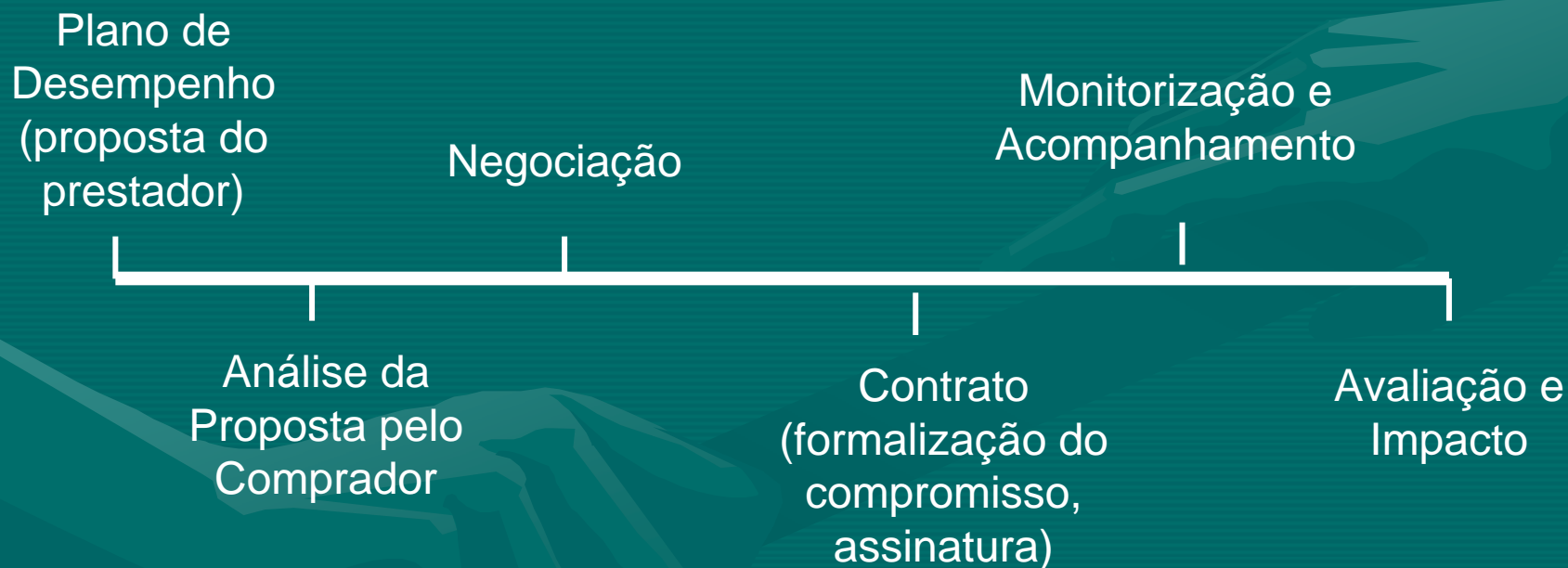
- Abertura
- Processo de Contratualização
- Plano de Desempenho
- Contratos-Programa EPE/SPA
- Discussão

Intervalo de Almoço

- Monitorização e Acompanhamento do Desempenho
- Divergências dos SI
- Discussão
- Facturação, Objectivos e seu Impacto
- Discussão
- Encerramento

Contratualização

Processo de relacionamento...



Contratualização

Processo de **relacionamento**, entre **financiadores** e **prestadores**, assente numa filosofia **contratual...**

Cláusula 1^a

Objecto

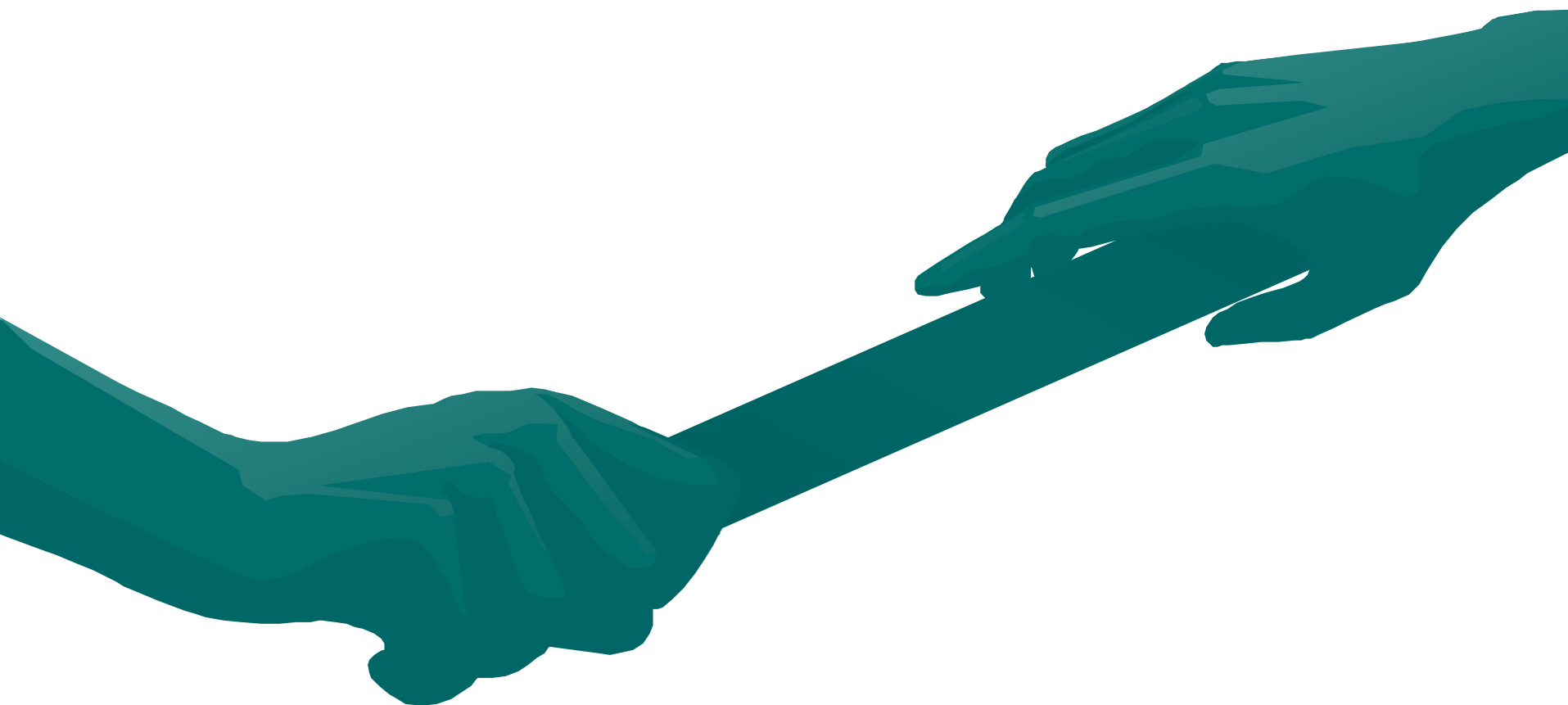
1. O presente contrato-programa tem por objecto a definição dos objectivos do plano de actividades do Hospital para o triénio 2007-2009, no âmbito da prestação de serviços e cuidados de saúde (artigo 146º da Lei do Orçamento de Estado para 2007).
2. O presente contrato fixa para o ano de 2007 o pagamento de contrapartidas financeiras em função das condições previstas e dos resultados obtidos nos termos do Anexo I.
3. Os Apêndices e Anexos a este contrato são revistos anualmente.
4. A produção contratada deverá ser revista com base em informação sobre as necessidades da população da área de influência do Hospital.

Contratualização

Processo de **relacionamento**, entre **financiadores** e **prestadores**, assente numa filosofia **contratual** envolvendo uma ligação entre **financiamento** atribuído e **resultados** esperados, considerando **metas de produção**, **acessibilidade** e **qualidade**.

- a) Internamento;
- b) Ambulatório médico e cirúrgico;
- c) Consulta externa;
- d) Urgência;
- e) Hospital de dia;
- f) Serviços domiciliários;
- g) Cuidados Continuados (Convalescença e Paliativos);
- h) Doenças Lisossomais de Sobrecarga.

Planos de Saúde



Processo de Contratualização

Plano de Desempenho
(proposta do prestador)

Negociação

Monitorização e Acompanhamento

Análise da
Proposta pelo
Comprador

Contrato
(formalização do
compromisso,
assinatura)

Facturação,
Objectivos e seu
Impacto

Plano de Desempenho

- Definidas as principais linhas estratégicas nacionais é elaborado o documento que define a metodologia de suporte ao processo de contratualização.
- A operacionalização do processo inicia-se com o envio do ficheiro do Plano Desempenho (PD) remetido aos Hospitais.

Instrumento de recolha de informação

Hospitais SNS

Ministério da Saúde

Plano de Desempenho Ano: 2007

Região de Saúde: Lisboa e Vale do Tejo

Instituição: -- Escolha a Instituição --

Guardar Ficheiro Validação de Informação Instruções

Enviar Mail

Após o preenchimento completo do ficheiro, executar
VALIDAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Declaro que o processo de validação de informação foi executado e não apresenta problemas de preenchimento.

Nome: _____
E-mail: _____
(responsável pelo preenchimento do ficheiro)

Plano de Desempenho

Conceito:

- Ferramenta de suporte à gestão com a finalidade de ajustar os níveis de actividade aos resultados a obter, enquadrados por linhas orientadoras, nacionais e regionais.
- Surge da necessidade de relacionar uma actividade previsional com um volume de recursos financeiros, perspectivando a optimização dos meios que lhes estão afectos e à maximização dos resultados de saúde.

Plano de Desempenho

Objectivos:

- Identificar as grandes linhas estratégicas de desenvolvimento da actividade do Hospital para o ano seguinte (objectivos gerais e específicos);
- Apresentar a proposta global da actividade (orçamento económico e actividade assistencial) do Hospital para o ano seguinte;
- Identificar recursos humanos e capacidade instalada (técnica e física) associados à proposta de actividade;
- Recolher informação de suporte ao Contrato Programa (actividade do Serviço Nacional de Saúde);
- Informação de suporte para estudos diversos. Ex: estudo da oferta de serviços de uma Região numa determinada especialidade.

Plano de Desempenho

Relevância:

- O PD como base:
 - à celebração do Contrato Programa
 - à monitorização e acompanhamento da execução contratual



- Rigor da informação
- Adequação dos registos à actividade realizada



- Validação final pelo Conselho Administração

Plano de Desempenho

Hospital:

Instruções

Ano:
2007

1. Análise da situação envolvente externa que fundamenta a estratégia do hospital

Hospital:

Instruções

Ano:
2007

2. Grandes linhas estratégicas de desenvolvimento do hospital

Hospital:

Instruções

Ano:
2007

3. Objectivos específicos a considerar:

Plano de Desempenho

- **Recursos humanos** afectos às áreas de produção
 - N° de profissionais
 - Distribuição da carga horária e regime horário
- **Capacidade instalada e utilizada**
 - Salas, camas e gabinetes
 - Equipamentos mais relevantes
 - Horas de bloco operativo disponíveis
- **Económico-financeira**
 - Orçamento económico
 - Sessões homogéneas
 - Encargos com medicamentos

Plano de Desempenho

- **Actividade Assistencial**

- Consulta externa
 - Lista de espera da consulta externa
- Internamento
- Bloco operatório
 - Lista de espera do bloco operatório
- Bloco de partos
- Urgência
- Hospital de Dia
- GDH Médicos de ambulatório
- MCDT
- Cuidados domiciliários

Plano de Desempenho

- Actividade Assistencial

Hospital:

5.1.1 Consultas Externas - Especialidades

Ano: 2007

Instruções

Consultas Externas	Realizado 2005			Estimado 2006			Previsto 2007		
	Consultas		Total	Consultas		Total	Consultas		Total
	1as	Subseq.		1as	Subseq.		1as	Subseq.	
Anestesiologia			0			0			0
Angiologia e Cirurgia Vascular			0			0			0
Cardiologia			0			0			0
Cardiologia Pediátrica			0			0			0
Cirurgia Cardio-Torácica			0			0			0
Cirurgia Geral			0			0			0

- Informação de um triénio: Realizado, Estimado e Previsto
- Todos os quadros têm um conjunto de instruções que explicitam os dados a registar
- Conceitos estatísticos

Plano de Desempenho

<http://conceitos.ine.pt/pesquisa2.asp>



INFOLINE
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO ON-LINE DO INE

Metainformação $\sqrt{M+M^2}$

Apresentação **Pesquisa** **Pesquisa Avançada** **Conceitos Estatísticos**

Área Temática: SAÚDE

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

☒ **Conceitos vigentes** ☐ **Conceitos não vigentes**

Letra A

- ☒ ACTO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO
- ☒ ACTO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA
- ☒ ACTO DE ENFERMAGEM
- ☒ ACTO EM SAÚDE (Âmbito da Prestação de Cuidados de Saúde)
- ☒ ACTO MÉDICO
- ☒ ADMISSÃO
- ☐ ADMISSÃO EXTERNA
- ☐ ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE
- ☒ ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE NUM HOSPITAL
- ☒ ADMISSÃO PROGRAMADA
- ☒ ADMISSÃO URGENTE
- ☐ ADMISSÃO URGENTE
- ☐ ALTA DE INTERNAMENTO
- ☒ ALTA DE INTERNAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE
- ☒ ALTA DE INTERNAMENTO NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DO INTERNAMENTO DE UM HOSPITAL
- ☒ ALTA DE NADO-VIVO
- ☒ ALTA POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE
- ☒ ALTA POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE
- ☐ AMBULATÓRIO
- ☒ AMBULATÓRIO
- ☐ ANÁLISE CLÍNICA

Internet 100%

Aprovado pela 296ª Deliberação do Conselho Superior de Estatística de 11/07/2005

Plano de Desempenho

Produção SNS

- Produção total prevista corresponde à actividade global do Hospital
- Produção SNS prevista espelha a actividade SNS a contratar



**Financiamento pela
produção**

Hospital:

Ano: 2007

5.9 Produção SNS

Actividades	Produção Total Prevista	Produção SNS Prevista	% Doentes SNS
1. Consultas Externas			
Nº Total Consultas Médicas			
Primeiras Consultas	0		
Consultas Subsequentes	0		
2. Internamento			
Nº Doentes Saídos ⁽¹⁾	% Histórica 2005		
GDH Médicos			
GDH Cirúrgicos	0	0	
Programados			
Urgentes			



APÊNDICE I

PRODUÇÃO BASE CONTRATADA, PRODUÇÃO ADICIONAL E REMUNERAÇÃO

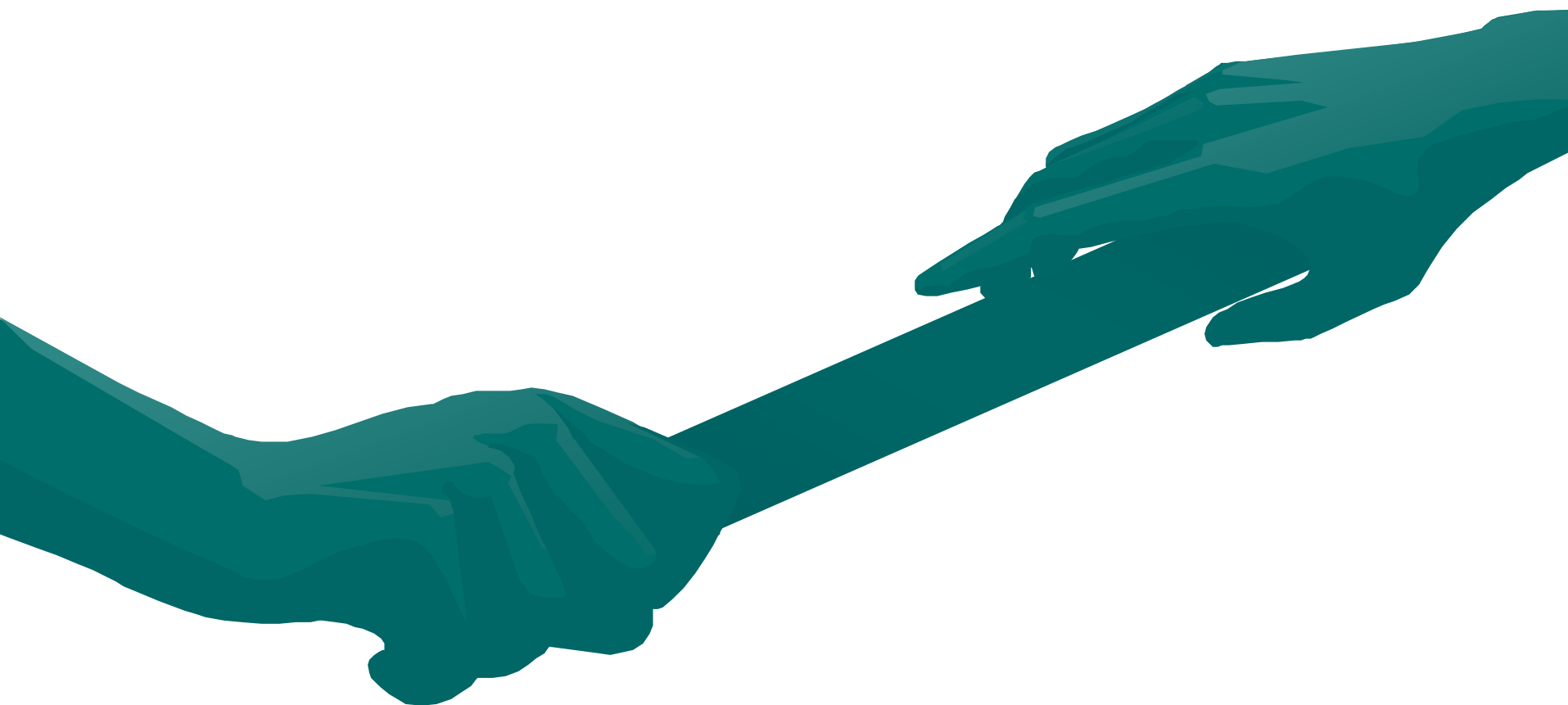
Ano 2007	ICM	Doentes Equivalentes		Preço Unitário (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)
		Nº	%			
1. Consultas Externas						
Nº Primeiras Consultas Médicas						
Nº Consultas Médicas Subsequentes						
2. Internamento						
Doentes Saídos						
GDH Médicos						
GDH Cirúrgicos						
GDH Cirúrgicos Urgentes						

Plano de Desempenho

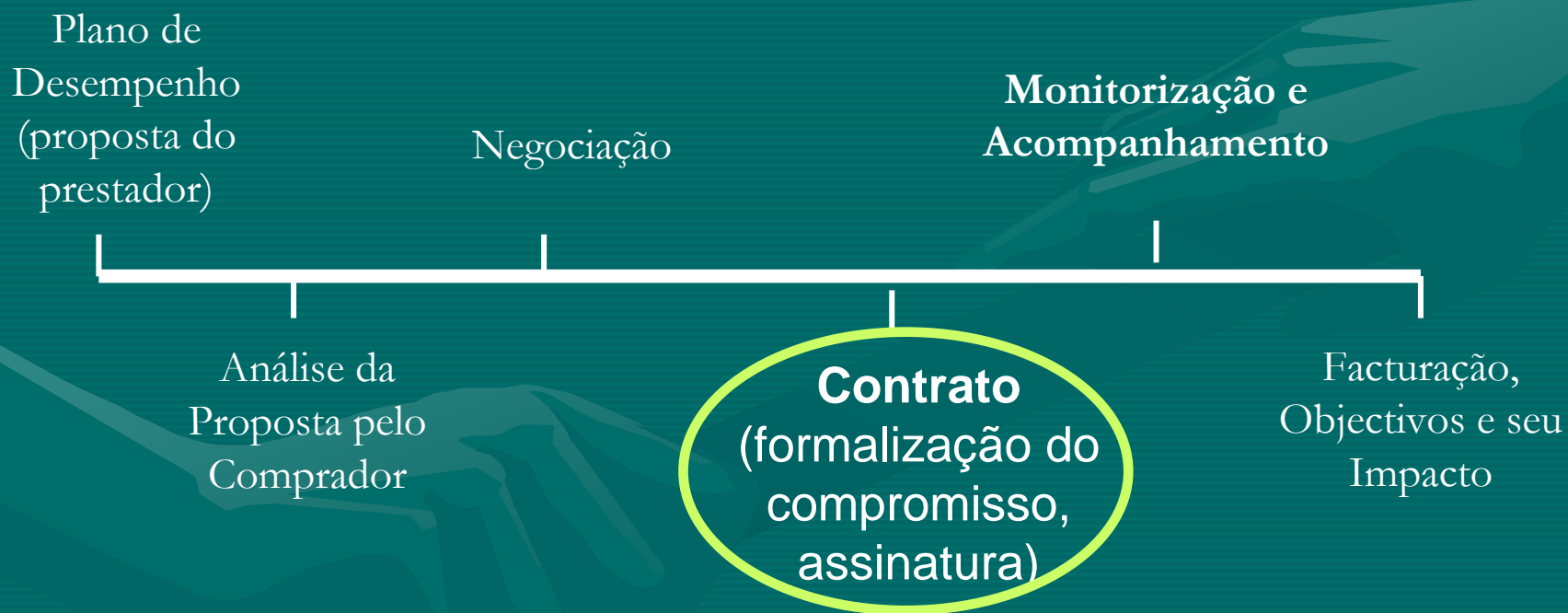
- Processo em permanente construção e maturação
- Estão em curso algumas melhorias a introduzir:
 - Quadros
 - Conceitos
 - Instruções
 - Anexos – validação ...
- O contributo dos hospitais é essencial na revisão deste documento

Processo de Contratualização





Processo de Contratualização



Contrato Programa 2007



O Processo de Contratualização

Caracterização Global



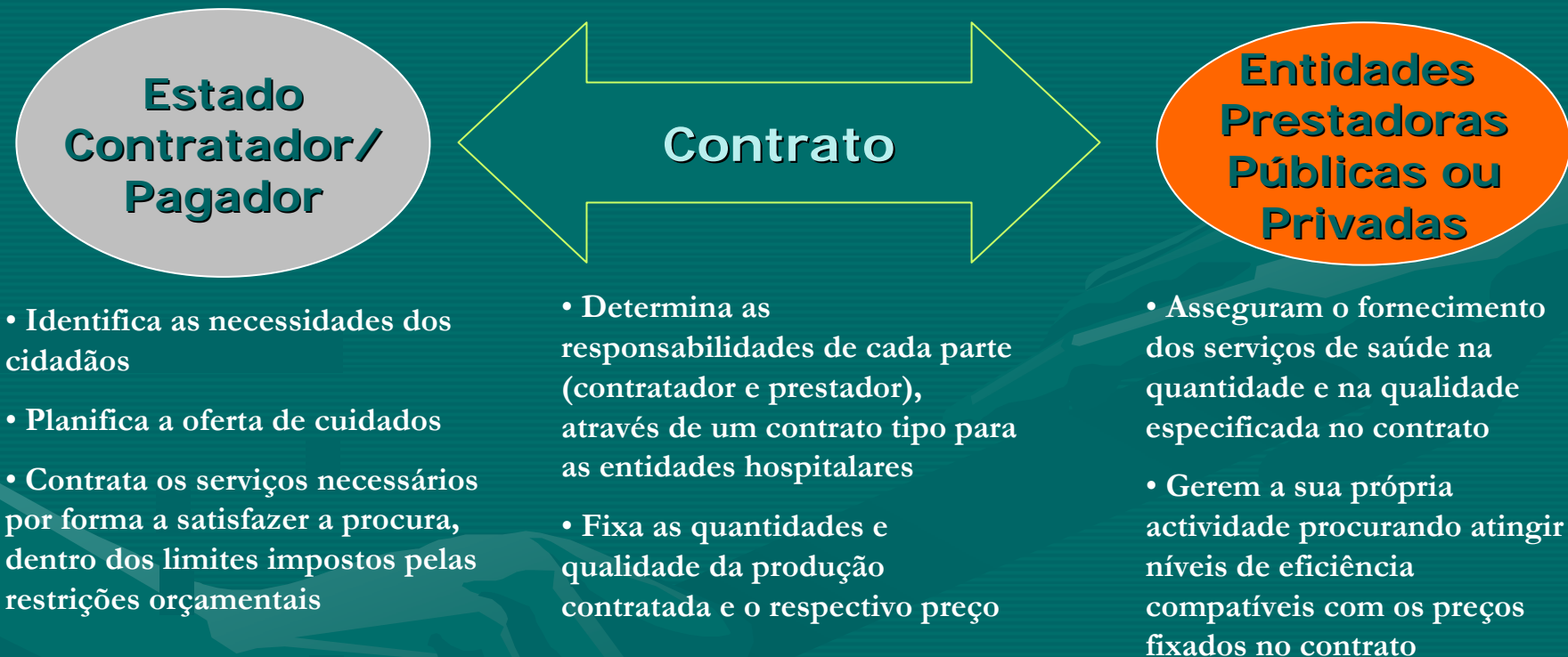
O modelo de Contratualização com os Hospitais assenta no estabelecimento de um Contrato – Programa entre o Estado enquanto entidade contratadora / pagadora, através do IGIF e ARS, e as Unidades Prestadoras de Cuidados de Saúde.

Para os Hospitais do SNS o Contrato – Programa define objectivos de produção e metas de qualidade e eficiência que permitam aferir o desempenho das respectivas unidades e equipas de gestão.

NOVA CULTURA DE GESTÃO

O Processo de Contratualização

Caracterização Global



O Processo de Contratualização

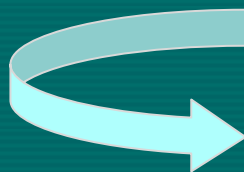
Objectivos a atingir com o Processo de Contratualização

OBJECTIVOS

Controlar
a Despesa

Assegurar um
elevado nível
de qualidade

Maximizar a
eficiência das
Unidades



ACÇÕES

Implementação de políticas de responsabilização a nível macro (por exemplo, a política do medicamento) e controlo da despesa efectiva

Criação de incentivos adequados à introdução de inovações tecnológicas, investigação e formação dos profissionais

Criação de mecanismos para monitorizar/controlar a actividade de cada unidade e promover a competição entre unidades públicas e privadas (lucrativas e sociais), por forma a aumentar a eficiência das mesmas

O Processo de Contratualização

Objectivos a atingir com o Processo de Contratualização

OBJECTIVOS

Assegurar a
Responsabilização
da Gestão

Maximizar a
Fiabilidade dos
dados



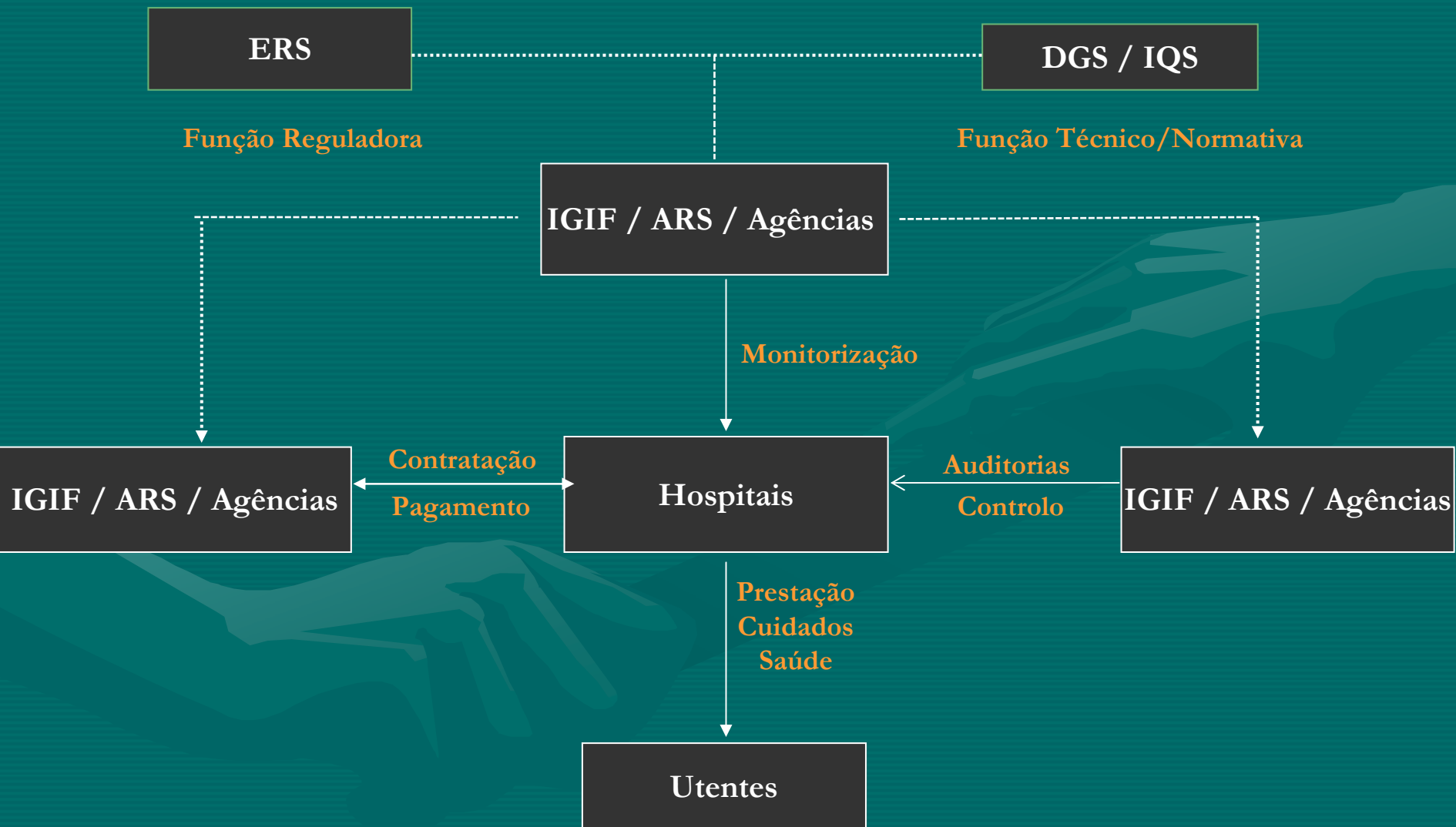
ACÇÕES

Introdução de uma tabela de preços, fixada através de variáveis de actividade/custo, que será a base de referência para a responsabilização dos gestores no cumprimento dos objectivos fixados (contratualização interna)

Aperfeiçoamento dos sistemas de informação, garantindo a fiabilidade dos dados e introdução de um sistema de custeio por actividade

O Processo de Contratualização

Modelo de Organização e Acompanhamento



Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

O Contrato fixa objectivos por linha de produção e o pagamento é feito com base na actividade realizada pelo Hospital

Linhas de Produção

Internamento

Episódios de Ambulatório

Consulta Externa

Urgência

Hospital de Dia

Serviço Domiciliário

Lar (IPO)

Elementos do Modelo Contratual

- **Pagamento pela actividade** realizada por linha de produção, em vez do pagamento pelos custos suportados;
- **Quantidades contratadas** o que responsabiliza o contratador e prestador e estabelece limites à despesa;
- **Sistema de preços transparente** fixado pelo contratador, que obriga a unidade prestadora a alcançar melhores níveis de eficiência sem comprometer a qualidade mínima exigível;

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Descrição das Modalidades de Pagamento

Pagamento da Produção

Pagamento da produção realizada por linha de produção previamente negociada e contratada.

Convergência

Componente fixa 60%, para os hospitais convergirem para níveis de eficiência aceitáveis;

Componente variável 40% associada ao cumprimento de objectivos de qualidade e eficiência.

Custos Fixos e Produção Marginal

Pagamento de custos fixos associados à produção contratada não realizada na urgência;

Pagamento da produção acima da contratada até 10%, com excepção da cirurgia programada.

Programas Específicos

- Ajudas Técnicas
- Assist. Médic. Estrangeiro
- Convenç. Internacionais
- Retinopatia
- Doenças Lisossomais
- Ordens Religiosas
- Transplantes
- Formação e Investigação

Plano de Saúde

- VIH/SIDA
- Diagnóstico pré-natal
- Oncológico
- Cuidados Continuados Integrados

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

PRODUÇÃO

Objectivos produção

Produção contratualizada entre as Agências de Contratualização e os Hospitais, com base na proposta remetida no Plano de Desempenho de 2007

Em regra não pode exceder a verificada em 2006

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

PREÇOS

Definição de preços

Eficiência global em consequência do montante total disponível para pagar a actividade

Eficiência dentro de cada grupo de estrutura pela fixação de preços de referência

Eficiência individual - plano de convergência pressupõe objectivos de melhoria de eficiência

Preço por linha de produção

Os preços não deverão ser significativamente superiores aos de 2006

Crescimento equivalente ao valor da inflação global do ano de 2005 – 2,3%

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

REMUNERAÇÃO DA ACTIVIDADE CONTRATADA

Ajustamento
do preço pela
estrutura

4 grupos de hospitais

factores de agrupamento: escala/diferenciação, complexidade não ajustada pelo casemix e nível básico/intermédio

Ajustamento
do preço pela
complexidade

Produção de internamento e ambulatório classificada em GDH ajustada pelo respectivo índice de case-mix não normalizado

A produção foi calculada a partir da informação disponível na base de dados nacional dos GDH agrupada na versão All Patient 21

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

ATIVIDADE REMUNERADA

Tipo de Cuidado	Variável de Medida	Quantidade Contratada	Índice Case Mix	Preço	Pagamento
Internamento	Nr Doentes Equivalentes	x	ICMi	Pr Grupo	$x * \text{ICMi} * \text{Pr Grupo}$
Ambulatório Médico e Cirúrgico	Nr Doentes Equivalentes	y	ICMa	Pr Grupo	$y * \text{ICMa} * \text{Pr Grupo}$
Consulta Externa (primeiras e subsequentes)	Nr Consultas	z	-	Pr Grupo (1ªs consultas preço superior 10% relativa/ subsequentes)	$z * \text{Pr Grupo}$
Urgência	Nr Urgências	w	-	Pr Grupo	$w * \text{Pr Grupo}$
Hospital de Dia	Nr Sessões	m	-	Pr / tipo de Sessão	$m * \text{Pr/tipo de sessão}$
Internamento de Crónicos	Diária	t	-	Pr / dia	$t * \text{Pr / dia}$
Serviço Domiciliário	Nr Visitas	v	-	Pr / visita	$v * \text{Pr / visita}$
Lar (IPO)	Diária	$/$	-	Pr / dia	$/ * \text{Pr / dia}$

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

VALOR DE CONVERGÊNCIA

Convergência

Calculado com base nos custos operacionais negociados entre as Agências de Contratualização e os hospitais para 2007 com imposição de metas de acréscimo relativamente a 2006 (0% custos com pessoal, 4% consumos, 4% FSE);

Diferença entre os proveitos previstos para 2007 e os custos operacionais ajustados. Para os hospitais SPA o valor de convergência corresponde à diferença entre os custos operacionais e o orçamento financeiro aprovado, sempre que o valor de produção seja inferior a este;

Parte fixa 60% e parte variável 40% (20% associada ao cumprimento de objectivos nacionais e 20% dependentes do cumprimento de objectivos específicos fixados regionalmente).

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

PRODUÇÃO MARGINAL E CUSTOS FIXOS

Produção Contratada até 10% acima do contratado - c/ excepção da produção cirúrgica programada, episódios classificados em GDH médico de ambulatório, dias de internamento de doentes crónicos, permanência em lar nos IPO e serviço domiciliário;

A produção cirúrgica programada quando superior ao volume contratado, cada unidade produzida acima desse volume será paga ao preço da produção Adicional;

Se o volume de produção realizada for inferior a 50% do volume contratado não há lugar a qualquer pagamento, excepto para os episódios classificados em GDH médico de ambulatório, dias de internamento de doentes crónicos, permanência em lar nos IPO e o serviço domiciliário;

Pagamento de custos fixos associados à não realização da produção contratada apenas para a urgência (27,5% do preço contratado) – Produção não realizada entre 50% e 100%.

**Produção
marginal e
custos fixos**

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Formação e Investigação

Pagamento de um valor específico para formação e investigação a título de subsídio eventual, a determinar pelas ARS / Agências de Contratualização

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

PLANO NACIONAL DE SAÚDE

VIH/SIDA

- Acompanhamento dos novos doentes e a sua fidelização a protocolos terapêuticos tecnicamente reconhecidos pela Equipa de Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA
- Unidades hospitalares que acompanham mais de 400 doentes em terapêutica
- Critérios de Vigilância Epidemiológica -Declaração de doença
- Critérios Clínicos

Perspectivas futuras:

Determinação de custos por doente de acordo com a gravidade e complexidade

Monitorização e gestão da doença

Diagnóstico – Pré Natal

Controlo de qualidade dos exames ecográficos na gravidez garantindo que as grávidas seguidas em Centros de Saúde realizam a ecografia da 11-14 semanas mais rastreio bioquímico do 1º trimestre e/ou ecografia da 18 -22 semanas mais consulta, no hospital

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

PLANO NACIONAL DE SAÚDE

Oncologia

Reconhecimento da importância do ROR nas actividades de vigilância epidemiológica do cancro

Medição da actividade de cada instituição em oncologia

Monitorização da utilização de medicamentos em oncologia através de protocolos terapêuticos

Cuidados Continuados

Está prevista a contratualização de unidades de convalescença e paliativos com os hospitais do SNS de acordo com as necessidades identificadas pela Unidade de Missão dos Cuidados Continuados Integrados e pelas Equipas Coordenadoras Regionais

Unidades de Convalescença – contratualização de 480 camas para 2007

Unidades de Cuidados Paliativos – contratualização de 85 camas para 2007

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

OBJECTIVOS NACIONAIS E REGIONAIS

Pressupostos

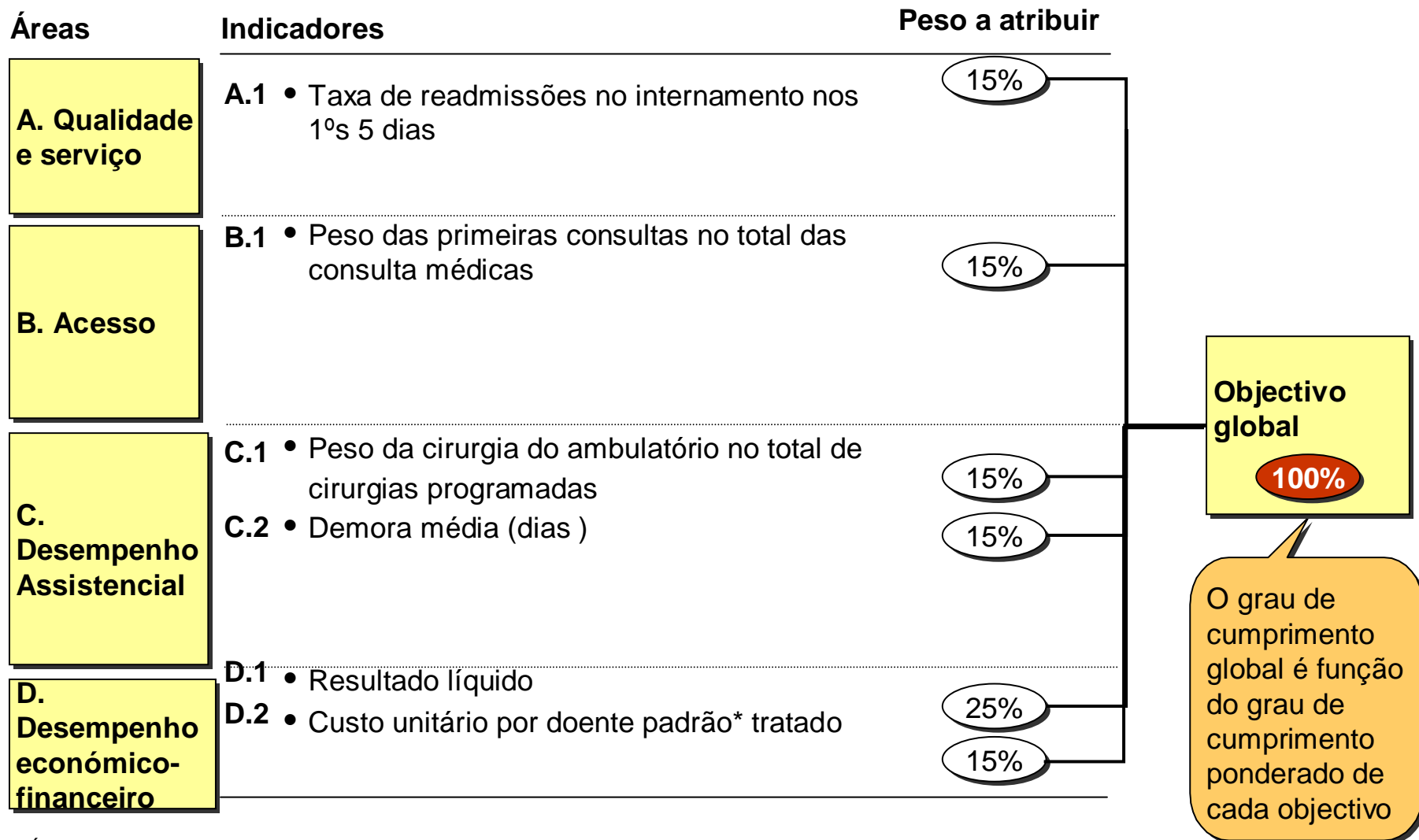
Convergência a prazo para os valores dos indicadores dos melhores hospitais

Melhorias sustentadas numa base anual para que a médio prazo a globalidade dos hospitais possa estar a convergir para as melhores práticas

Exigir níveis de esforços proporcionais à posição de partida de cada unidade

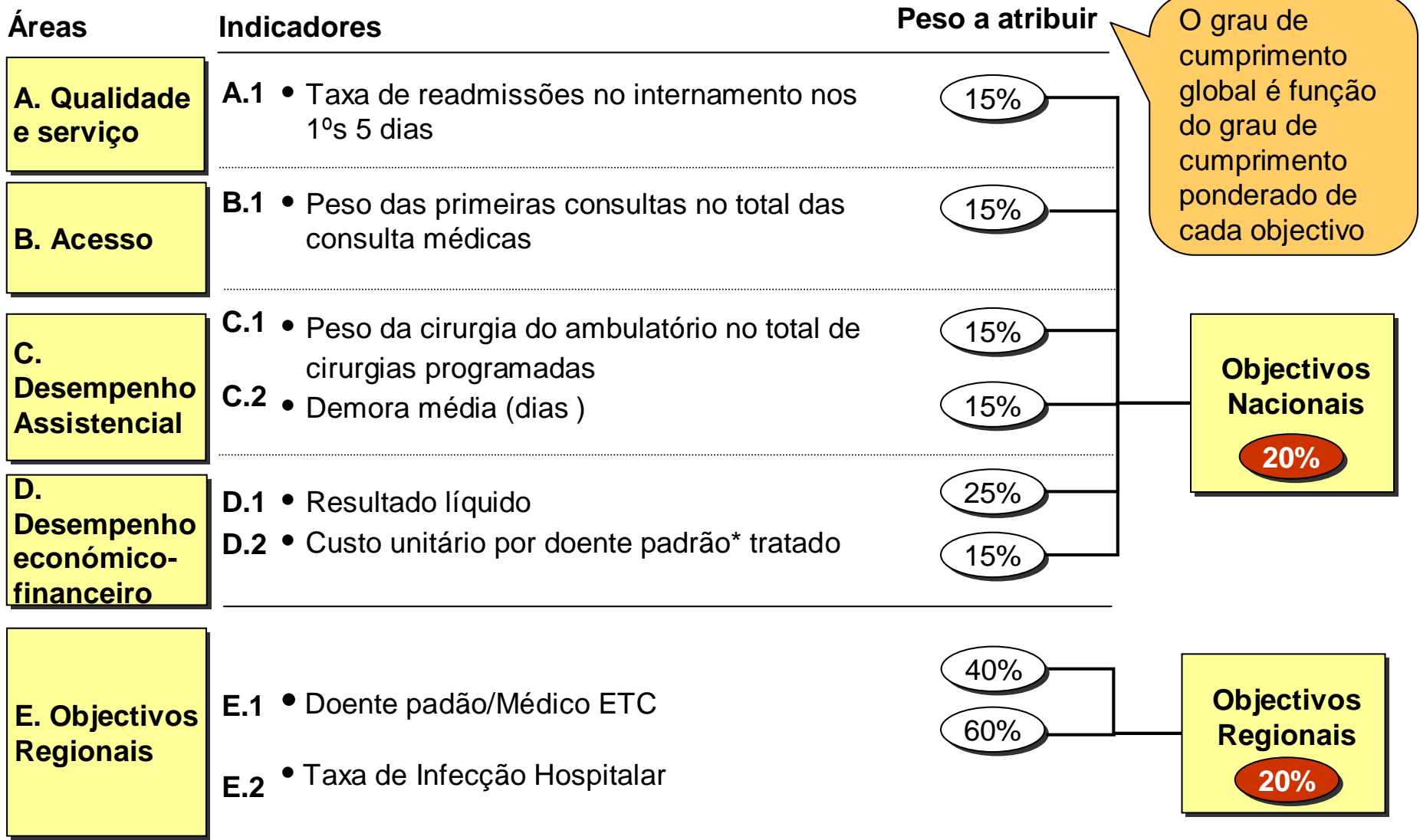
Garantir a sustentabilidade económica a prazo dos hospitais

Objectivos para a Convergência de melhores desempenhos - Nacional



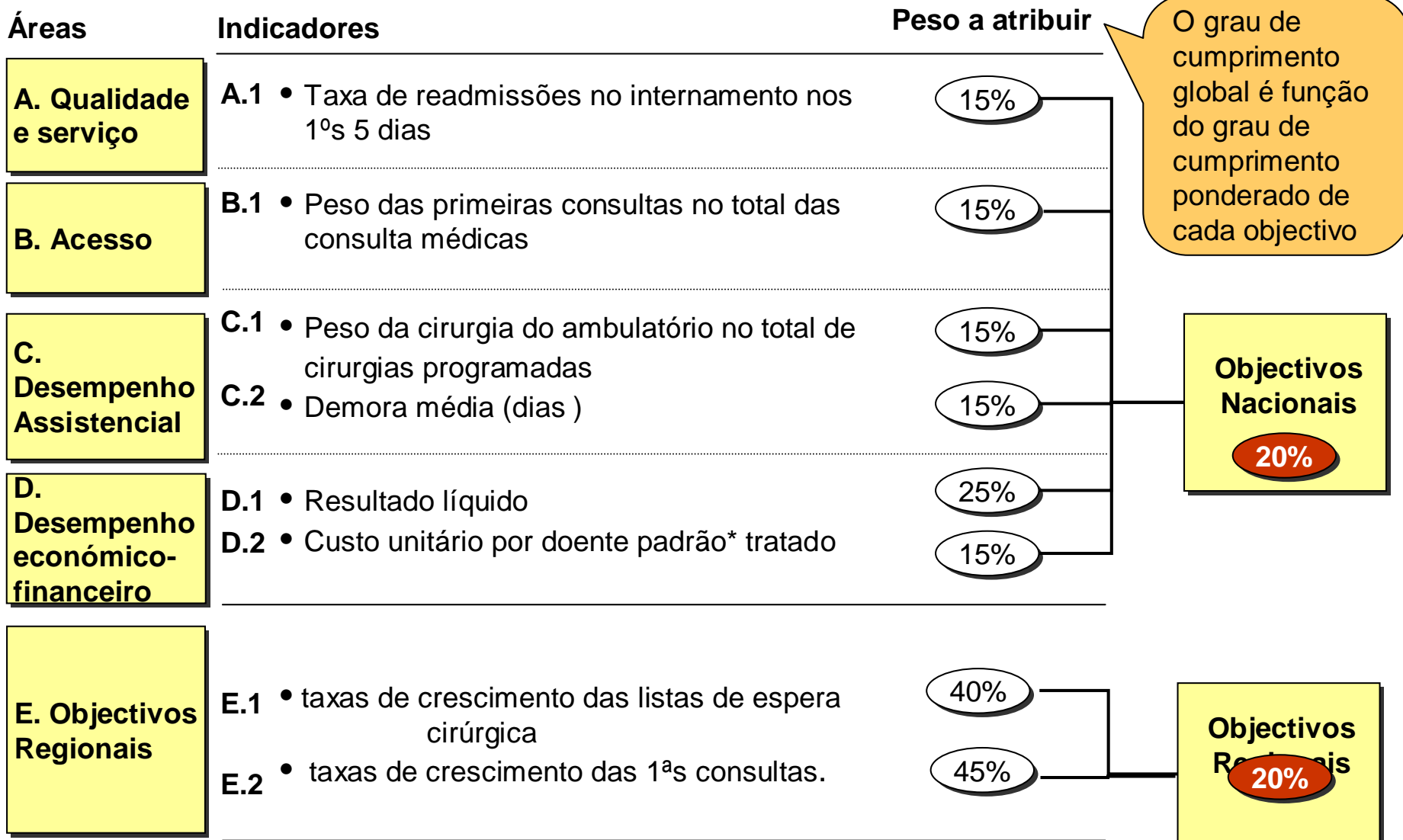
* Índice Doente Padrão = quantas unidades de produção (cirurgia de ambulatório, consultas externas, urgência e hospital de dia) são equivalentes ao doente de internamento

Objectivos para a Convergência de melhores desempenhos - Norte



* Índice Doente Padrão = quantas unidades de produção (cirurgia de ambulatório, consultas externas, urgência e hospital de dia) são equivalentes ao doente de internamento

Objectivos para a Convergência de melhores desempenhos - Centro



* Índice Doente Padrão = quantas unidades de produção (cirurgia de ambulatório, consultas externas, urgência e hospital de dia) são equivalentes ao doente de internamento

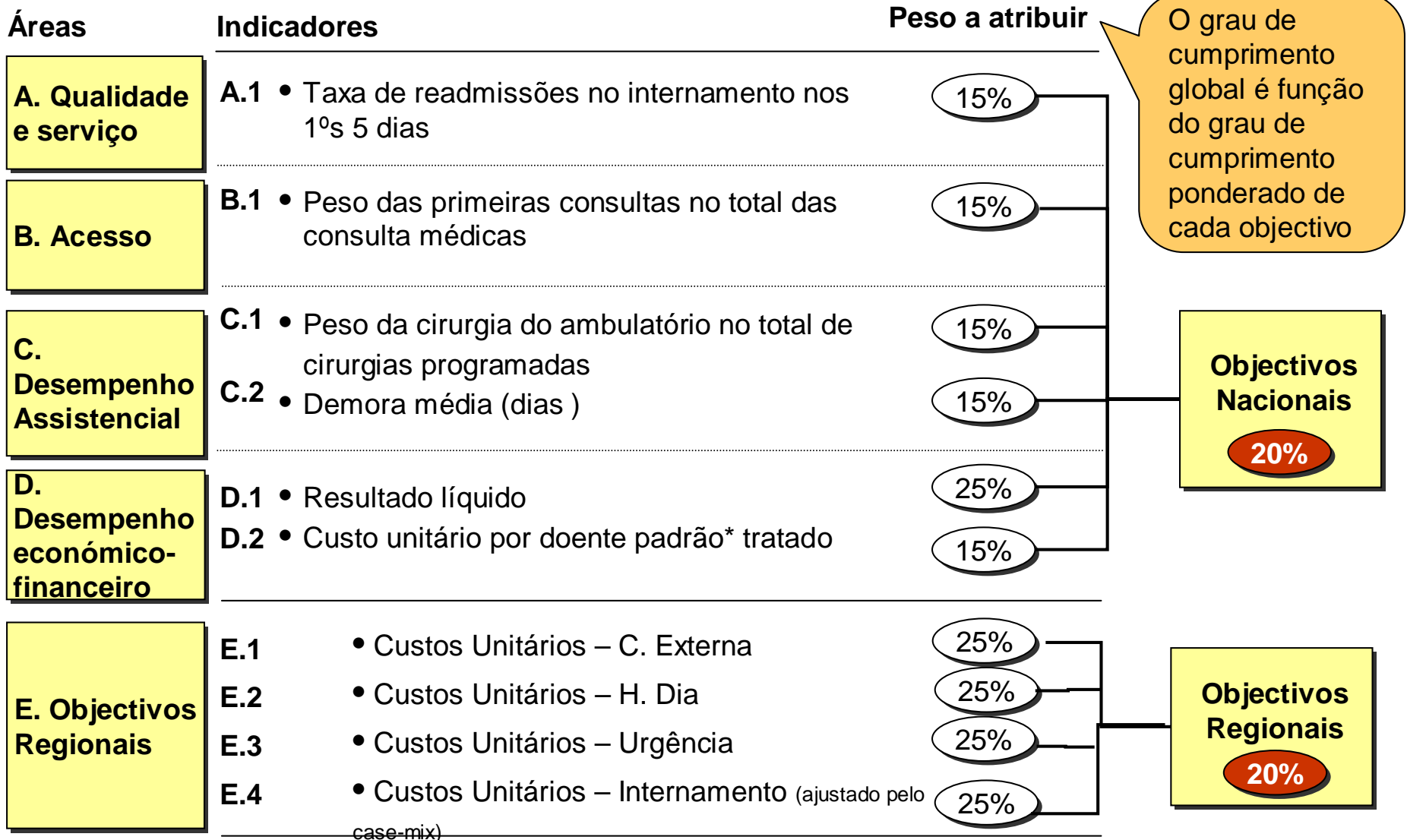
Objectivos para a Convergência de melhores desempenhos - Lisboa

Áreas	Indicadores	Peso a atribuir	
A. Qualidade e serviço	A.1 • Taxa de readmissões no internamento nos 1ºs 5 dias	15%	
B. Acesso	B.1 • Peso das primeiras consultas no total das consulta médicas	15%	
C. Desempenho Assistencial	C.1 • Peso da cirurgia do ambulatório no total de cirurgias programadas	15%	
	C.2 • Demora média (dias)	15%	
D. Desempenho económico-financeiro	D.1 • Resultado líquido	25%	
	D.2 • Custo unitário por doente padrão* tratado	15%	
E. Objectivos Regionais	E.1 • Variação das primeiras consultas 2007/2006 (4 especialidades)	40%	
	E.2 • Variação Cirúrgica Programada 2007/2006 (3 especialidades)	45%	
	E.3 • Peso das cesarianas no total de partos**	15%	

* Índice Doente Padrão = quantas unidades de produção (cirurgia de ambulatório, consultas externas, urgência e hospital de dia) são equivalentes ao doente de internamento

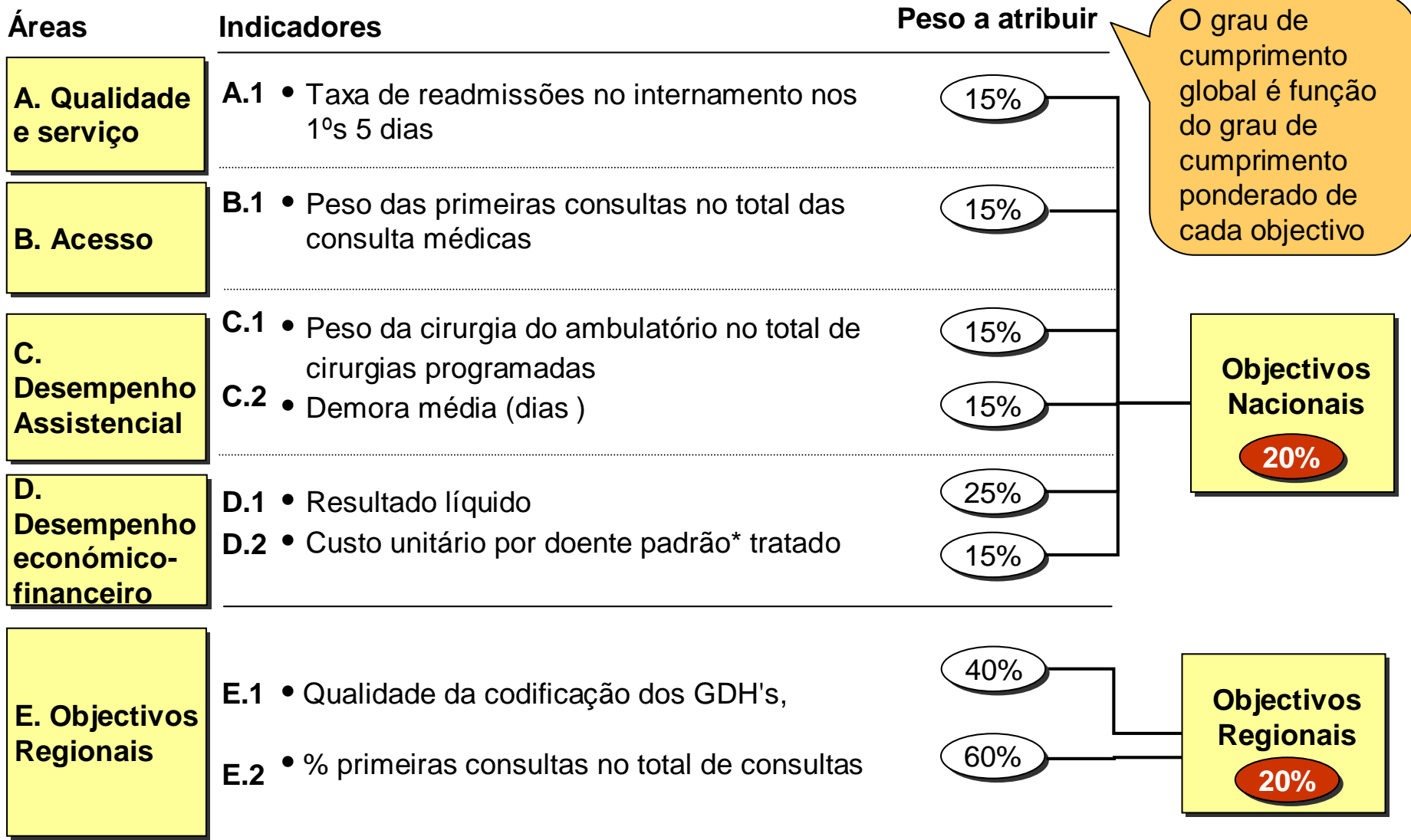
** Se aplicável. Nos hospitais sem bloco de partos o indicador E.2 será = 60%

Objectivos para a Convergência de melhores desempenhos - Alentejo



* Índice Doente Padrão = quantas unidades de produção (cirurgia de ambulatório, consultas externas, urgência e hospital de dia) são equivalentes ao doente de internamento

Objectivos para a Convergência de melhores desempenhos - Algarve



* Índice Doente Padrão = quantas unidades de produção (cirurgia de ambulatório, consultas externas, urgência e hospital de dia) são equivalentes ao doente de internamento

Contrato – Programa de 2007 com os Hospitais

Aspectos Relevantes

FACTURAÇÃO

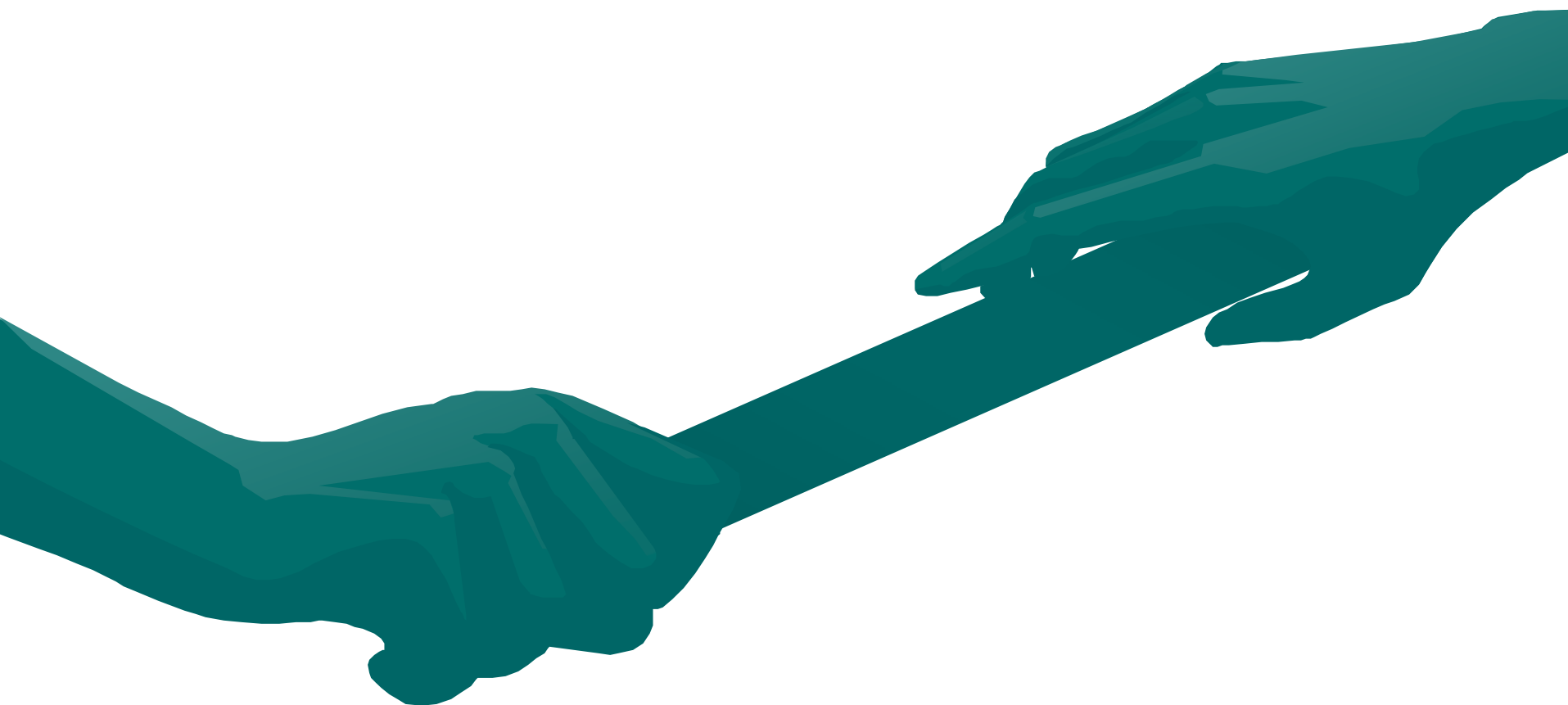
Facturação

Por linha de produção

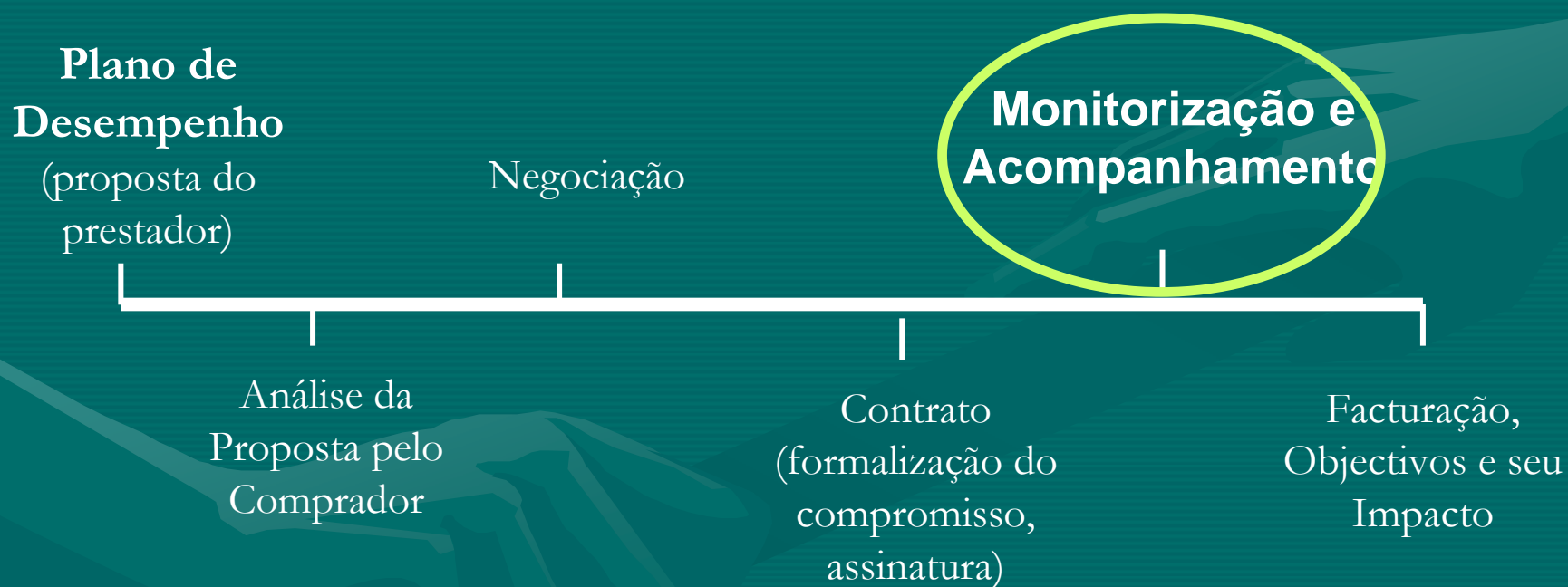
Mensal

Identificação do utente e da entidade financeira responsável

Necessidade de ter a produção de internamento e ambulatório codificada atempadamente



Processo de Contratualização



Monitorização e Acompanhamento

OBJECTIVOS:

- ✓ Acompanhar o ritmo da produção contratada por linha de produção.
- ✓ Acompanhar os objectivos contratados com consequências ao nível da distribuição da verba de convergência; Objectivos nacionais/regionais.
- ✓ Acompanhar desempenho da actividade Hospitalar para as dimensões de Acesso, Qualidade, Eficiência e Produtividade e Desempenho económico-financeiro

Monitorização e Acompanhamento

✓ Monitorização

Registo dados, “fotografia” da actividade da instituição.

✓ Acompanhamento

Análise da informação, interacção entre os diferentes actores do processo para potenciar bons resultados e definir acções correctivas face a situações desfavoráveis.

Monitorização e Acompanhamento

✓ Monitorização

1º Dia Útil do
Mês N

Dia 21 ou 1º Dia Útil
Seguinte do Mês N



Plano de Desempenho Mensal

- Ficheiro Mensal 2007 e Ficheiro homólogo do realizado em 2006:
 - Produção do Mês N-1

Data limite para Recepção de
Ficheiros Plano de
Desempenho Mensal 2007 e
Ficheiros homólogo do
realizado em 2006 para:
Mês N-1.

Monitorização e Acompanhamento

✓ Acompanhamento

- Indicador

Magnitude utilizada para medir ou comparar resultados efectivamente obtidos.

- . Qualidade dos Dados
- . Contexto
- . Externalidades / Imponderáveis

- Modelo de Análise

Monitorização e Acompanhamento

• Indicador – Demora Média

<u>Demora Média</u>	Tipo de Indicador:	Acompanhamento dos Objectivos do CP 2007	Entidade Gestora	Hospital
	Tipo de falha:	Desempenho Assistencial	Período aplicável:	ano 2007
<u>Objectivo</u>	Incentivar a eficiência			
Descrição do Indicador:	Indicador que exprime o nº médio de dias de internamento por doente saído de um estabelecimento de saúde num período.			
Artigo do CP:	Cláusula 23ª do Contrato-Programa		Unidade de medida:	dias
Frequência de monitorização:	Mensal		Fonte dos dados/ Base da monitorização:	SONHO
Responsável pela monitorização	Hospital		Fórmula	Nº de dias de internamento / nº de doentes saídos, para o período em análise.
Prazo Entrega Reporting	Definir pelas ARS		Valor de Referência	Definir pela ARS
Órgão fiscalizador:	ARS		Valor de base	Definir pela ARS
Observações:				

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida:
Dias de internamento	Total de dias de internamento de todos os doentes com excepção dos dias de alta (não são considerados os dias de berçário, SO e Serviço de Urgência), no período.	SONHO Hospital -> PD mensal 2007	Dias
Doentes saídos	Total de doentes saídos do hospital no período	SONHO Hospital -> PD mensal 2007	Doentes saídos

Monitorização e Acompanhamento

- Modelo de Análise

	Fevereiro			
	2006	2007	Objectivo 2007	Desvio 2007 (%) (Mensal - Objectivo) / Objectivo
Objectivos Nacionais				
1. Taxa de Readmissões no Internamento nos 1.º 5 dias (%)			1,89	-100,00 %
2. Peso Cirurgia Ambulatória no Total das Cirurgias Programadas (%)	45,60	29,94	41,60	-28,02 %
3. Demora Média (dias)	7,50	6,89	7,03	-2,03 %
4. % das Primeiras Consultas no Total	30,24	31,96	31,00	3,10 %
5. Resultado Líquido (€)	-232.041,18		1.382.057,33	-100,00 %
6. Custo Unitário por Doente Padrão Tratado (€)			4.760,99	-100,00 %
7. Resultado Operacional (€)			-2.447.736,67	-100,00 %
Objectivos Regionais				
Custos Unitários - Consulta Externa (€)			49,75	-100,00 %
Custos Unitários - Hospital Dia (€)			442,45	-100,00 %
Custos Unitários - Urgência (€)			127,21	-100,00 %
Custos Unitários - Internamento (€)			1.945,57	-100,00 %

Monitorização e Acompanhamento

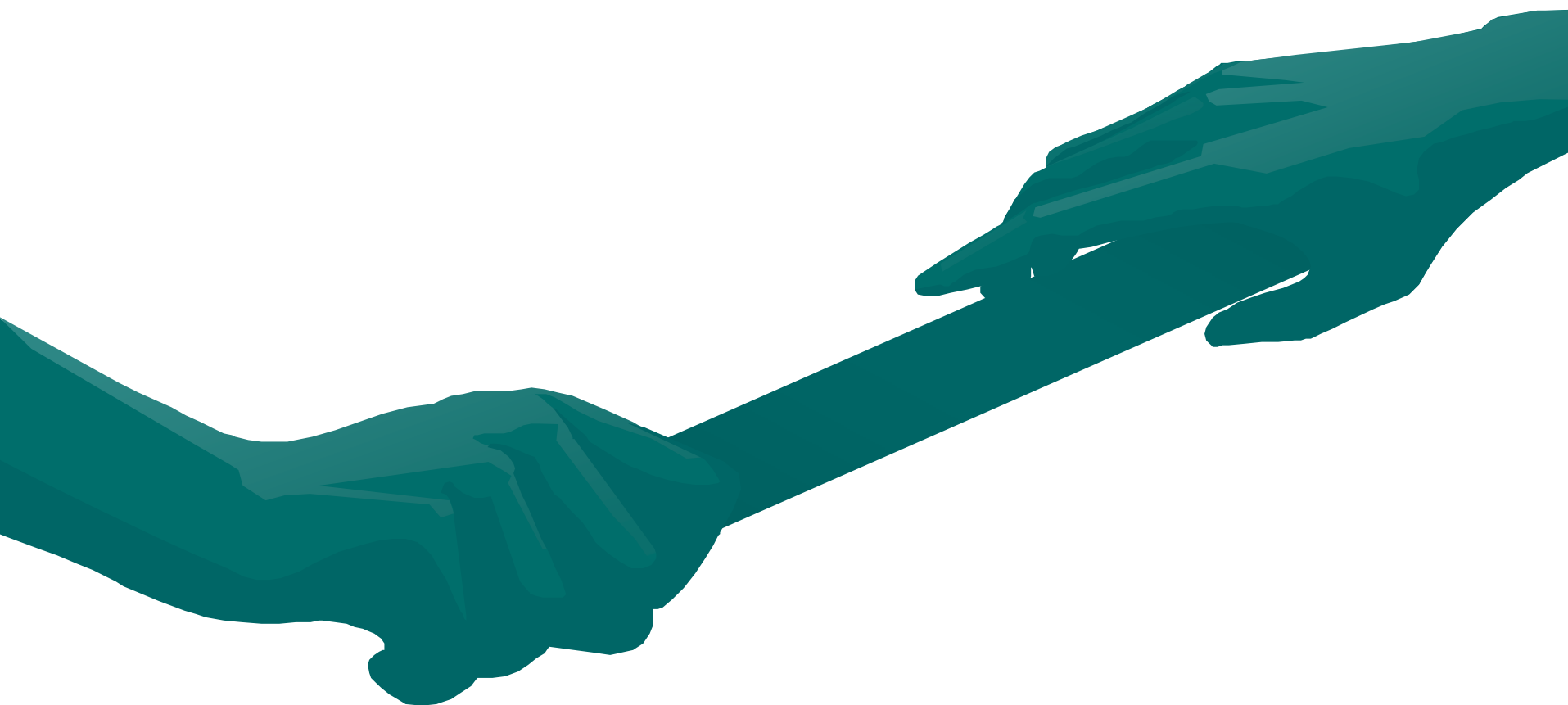
- Modelo de Análise**

	Fevereiro							Realizado 2006 (Anual)	Contratualizado 2007 (Anual)	Projecção 2007	% Projecção/Cont.
	2006	2007	Cont 2007	Desvio Valor 2007 (Mensal - Cont.)	%Var. 2007 (Mensal-Cont.) / Cont.	% Var. (2007- 2006) / 2006	% Var. (2007- 2006) / 2006 Média Grupo				
Internamento											
Total de Doentes Saídos (Estatística)	1.637,0	1.732,0	1.742,8	-10,83	-0,62 %	5,80 %	-6,25 %	9.850,0	10.457,0	10.392,0	99,38 %
Total de Doentes Saídos (Base Dados GDH)	1.778,0	731,0	1.754,2	-1.023,17	-58,33 %	-58,89 %	-19,55 %	9.914,0	10.525,0	4.386,0	41,67 %
Total de Dias Internamento de Doentes Agudos	12.272,0	11.929,0	12.252,7	-323,67	-2,64 %	-2,79 %	0,53 %	69.287,0	73.516,0	71.574,0	97,36 %
Total de Dias Internamento de Doentes Crónicos	0,0						174,22 %	0,0			
Consulta Externa											
N.º Total de Consultas	13.647,0	14.274,0	12.670,7	1.603,33	12,65 %	4,59 %	2,17 %	77.449,0	76.024,0	85.644,0	112,65 %
N.º Total de Consultas Médicas	12.778,0	13.273,0	11.850,8	1.422,17	12,00 %	3,87 %	2,30 %	72.321,0	71.105,0	79.638,0	112,00 %
N.º Primeiras Consultas Médicas	3.864,0	4.242,0	3.760,5	481,50	12,80 %	9,78 %	1,49 %	22.309,0	22.563,0	25.452,0	112,80 %
% Primeiras Consultas Médicas	30,2	32,0	31,7	0,23	0,72 %	5,69 %	-0,79 %	30,8	31,7	32,0	100,72 %

Monitorização e Acompanhamento

- Modelo de Análise

	Fevereiro						
	2006	2007	Cont 2007	Desvio Valor 2007 (Mensal - Cont.)	% Var 2007 (Mensal-Cont.) / Cont.	% Var. (2007- 2006) / 2006	% Var. (2007- 2006) / 2006 Média Grupo
Internamento							
Doentes Saídos - Total de GDH	1.525,0	586,0	1.492,5	-906,50	-60,74 %	-61,57 %	-18,06 %
Doentes Saídos - GDH Médicos	1.025,0	395,0	962,3	-567,33	-58,95 %	-61,46 %	-15,03 %
Doentes Saídos - GDH Cirúrgicos Prog.	267,0	89,0	294,8	-205,83	-69,81 %	-66,67 %	-18,62 %
Doentes Saídos - GDH Cirúrgicos Urg.	233,0	102,0	235,3	-133,33	-56,66 %	-56,22 %	-31,25 %
Dias Internamento de Doentes Agudos							-6,81 %
Dias Internamento de Doentes Crónicos							161,39 %
Consulta Externa							
N.º Total de Consultas		11.348,0	10.365,5	982,50	9,48 %		12,12 %
N.º Consultas Médicas		10.548,0	10.365,5	182,50	1,76 %		12,27 %
N.º Primeiras Consultas Médicas		3.436,0	3.205,5	230,50	7,19 %		11,89 %
% Primeiras Consultas Médicas		32,6	30,9	1,65	5,34 %		-0,33 %



Processo de Contratualização

Plano de Desempenho
(proposta do prestador)

Negociação

Monitorização e Acompanhamento

Análise da
Proposta pelo
Comprador

Contrato
(formalização do
compromisso,
assinatura)

Facturação,
Objectivos e seu
Impacto

Divergências na Informação

Consultas Externas

- Acompanhamento 2006 - Dez 2006 Acum
 - Informação solicitada a 2 Jan (data resposta 22 Jan 2007)
- Acompanhamento 2007 - Dez 2006 Acum
 - Informação solicitada a 14 Fev (data resposta 28 Fev 2007)
- Em 72 Hospitais/Centros Hospitalares existem 34 Hospitais/Centros Hospitalares com diferenças de informação (entre Jan e Fev 2007)

Divergências na Informação

Consultas Externas

Dezembro 2006 Acumulado					
Acompanhamento 2006		Acompanhamento 2007 - Dados 2006			
Consultas Externas - Produção Total	Consultas Médicas (Prod. Base + Adicional)	Consultas Médicas	Primeiras Consultas	Consultas Subseq.	Diferença
	(Q5.1.1 + Q5.9.3)	(Q5.9)	(Q5.9)	(Q5.9)	
Hospital A	187.500	186.219	46.830	139.389	(1.281)
Hospital B	201.273	213.466	41.942	171.524	12.193
Hospital C	188.908	183.868	43.787	140.081	(5.040)
Hospital D	33.544	34.777	11.772	23.005	1.233
Hospital E	390.936	388.265	77.596	310.669	(2.671)
Hospital F	92.524	87.291	27.065	60.226	(5.233)

Divergências na Informação

Urgências

Acompanhamento 2007 - Dez 2006 Acum

Acompanhamento 2007 Dezembro 2006 Acumulado			
Urgência - Atendimentos (s/ Internamento e Abandonos)	Atendimentos Urgência (Q5.4.1.1)	Atendimentos Urgência (Q5.9)	Diferença
Hospital G	149.490	147.042	2.448
Hospital H	156.304	142.403	13.901

Divergências na Informação

Cirurgias

Intervenção cirúrgica: um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Conceito Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 18-01-2005

Divergências na Informação

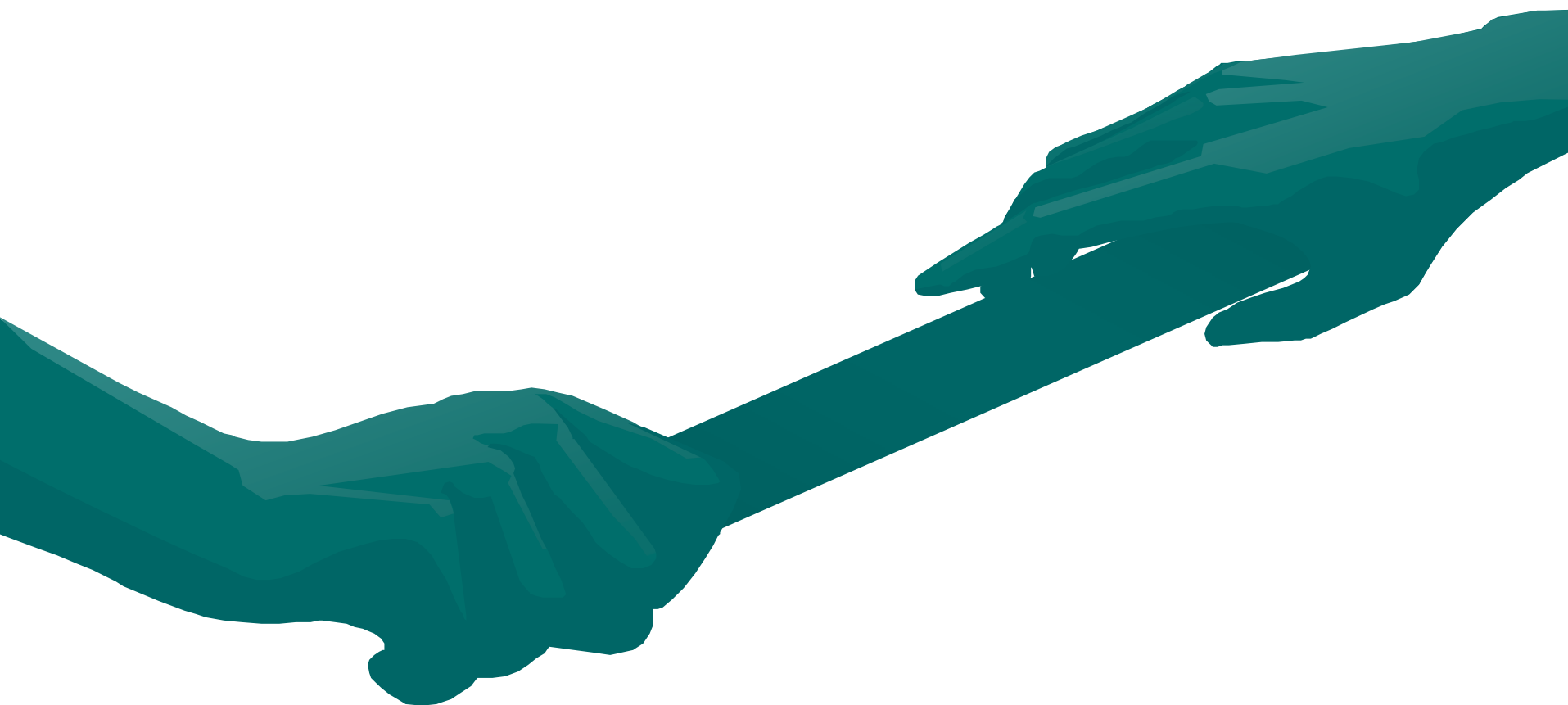
Causas Possíveis

- Correção/actualização dos dados de produção;
- Falta de clareza em relação à informação solicitada;
- Diversos suportes de informação interna (mapas SONHO) para o mesmo tipo de informação solicitada;
- Inexistência/inadequação de suportes de informação interna;
- Falta de uniformidade no preenchimento dos quadros;
- Outras...

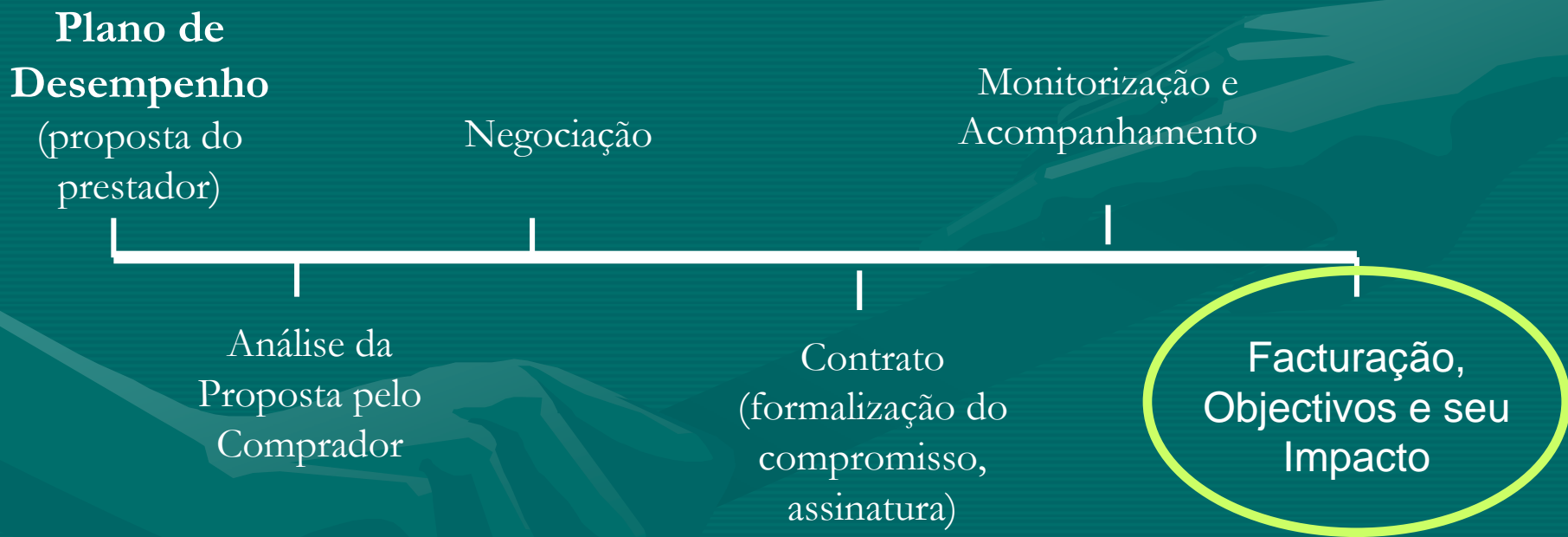
Divergências na Informação

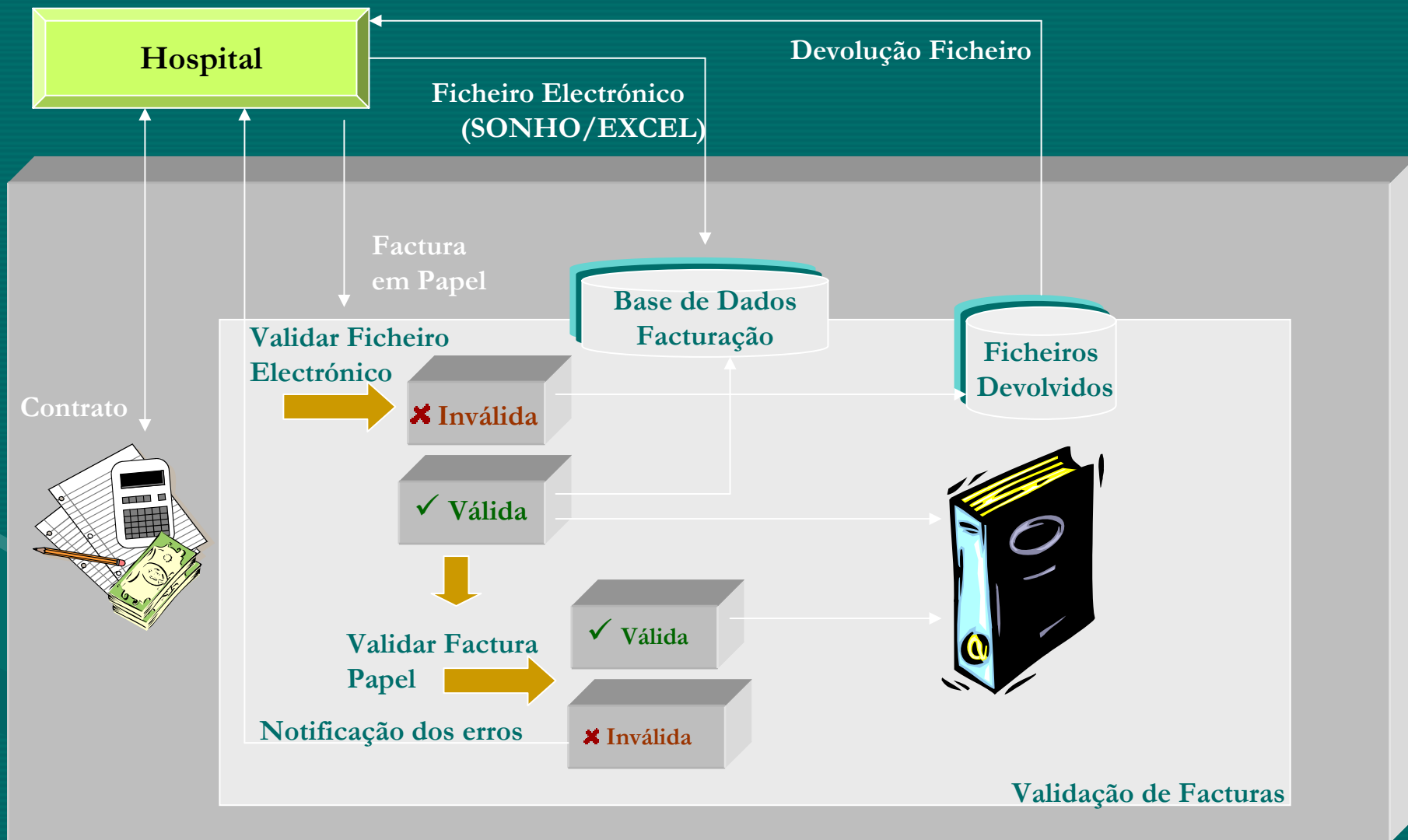
Acções a desenvolver

- Fecho de dados de produção mensais até ao dia 15 do mês seguinte;
- Clarificar conceitos utilizados, de acordo com definição da DGS/INE – Conselho Superior Estatística;
- Clarificar suporte de informação uniforme a utilizar (mapas SONHO);
- Garantir uniformidade no preenchimento dos quadros;
- Desenvolver/adaptar suportes de informação existentes.



Processo de Contratualização





Lista de menus:

Ano **2005**

- [-] Sist.Class.Doentes Apoio a Gestão Financiamento
 - [+] Facturação
 - [+] Dados dos Hospitais
 - [+] Preparar Dados
 - [+] Estudar Agrupadores
- [+] Simulações
- [+] Relatórios
 - [+] Relatorios de Retorno - Ficheiros Excel
- [+] Gerir Sistema
- [+] Gerir Carregamentos de Tabelas
- [+] Manual da Aplicação (PDF - 9MB)
- [+] Auditorias

Sistema de Classificação de Doentes de Apoio à Gestão e ao Financiamento



Lista de atalhos para os menus:



Importação GDH - Hospitais sem SONHO
Estatísticas da Produção
Importação dos Dados das Facturas
Facturação
Agrupar Registos



Carregamento do Contrato

Linha de Produção	Quantidade	ICM	Preço	Valor
Internamentos(doentes equivalentes)	7 492	0,7012	1.719,19	9.031.576,24
Cirurgias Amb.(doentes equivalentes)	215	0,4963	1719,19	183.445,31
Consultas	51.120	0,6432	50,48	1.659.801,78
Urgências	48.375		37,53	1.815.513,75
Sessões de Hospital de Dia:				
Quimioterapia				
Hematologia				
Imuno - Hemoterapia	190		300,00	57.000,00
Doenças Infecciosas				
Psiquiatria	1.388		34,00	47.192,00
Outras				
Dias de Inter. Psiquiatria Crónicos	8.760		75,70	663.132,00
Dias de Inter. Ventilados Crónicos				
Dias de Inter. M.F.R.				
Dias em Lar – I.P.O				
Visitas Médicas no Domicílio				

1. Carregar/validar os dados do contrato na BD Facturação
2. Carregar as tabelas do Hospital com os valores do contrato



IMPORTAÇÃO

HOSPITAIS IPO Lisboa



ANO 2003

MÊS 1

Importação

SIGLA IPOL

FICHEIRO

FACTURA RESUMO	<input checked="" type="checkbox"/>	IPOL_F_RES_2003_12.txt	143
FACTURA DETALHE	<input checked="" type="checkbox"/>	IPOL_F_DET_2003_12.txt	144
FACTURA DISCRIMINATIVA	<input checked="" type="checkbox"/>	IPOL_F_DIS_2003_12.txt	145



Sistema de Classificação de Doentes de Apoio à Gestão e ao Financiamento



us:

em SONHO

cturas

27.11.06

Carregamento de Ficheiros dos Hospitais sem SONHO



FACTURAÇÃO

Hospital SA Ano VER DADOS Carregamento do contrato

SPA Acompanhamento

Nº Factura	Data Inicio	Data Fim	Entidade F.R.	Valor Total	Total Pago	Nº Total Detalhe	Nº Total Discriminativa	Estado	Tipo	Validar Rel.	Validar Erros	Status Devolução	Invalidos
6001580	2005.01.01	2005.12.31	935601	5.418.220,32		1	0	SEM PROBLEMA					
6001577	2005.01.01	2005.12.31	935601	533.748,56		10	2140	SEM PROBLEMA	M				
6001564	2005.01.01	2005.12.31	935601	2.136,14		3	36	SEM PROBLEMA					
6001428	2005.01.01	2005.12.31	935601	178.789,51		7	1387	SEM PROBLEMA					
6001426	2005.01.01	2005.12.31	935605	5.777,17		2	89	SEM PROBLEMA					

Tipo Produção	Quantidade	Inválidos	Preco Unit Prod	Icm	Valor Total Prod	Relatório	Visualizar?
CIRUR. AMBUL.-DOENTES EQUIVALENTES	49,000		517,75	,7171	18.192,65		
CONSULTAS EXTERNAS	7.627,000		15,55	,8100	96.065,88		
OUTRAS SESSOES HOSPITAL DE DIA	654,000		3,09	1,0000	2.020,86		
SESSAO DE QUIMIOTERAPIA	218,000		225,00	1,0000	49.050,00		
SESSAO DE IMUNO-HEMOTERAPIA	95,000		37,50	1,0000	3.562,50		
SESSAO DE PSIQUIATRIA	93,000		4,25	1,0000	395,25		
SESSAO DE DOENCAS-INFECCIOSAS	2,000		57,50	1,0000	115,00		

Resumo Facturas

Hospital

Todos

Acompanhamento Facturas

Imprimir

Excel

FACTURAÇÃO_EXCEL

Inactivo

Validação dos Ficheiros da Facturação

Validação da Factura Electrónica

Código	Resultado da Validação
1	O Codigo da Entidade Financeira Responsavel não é válido
2	A produção que vem na factura detalhe que não está no contrato
3	O ICM que vem na factura detalhe não é o contratado
4	O preço unitario que vem na factura detalhe não é o contratado
5	O valor total da linha de produção que vem na factura detalhe está calculado incorrectamente
6	Diferença no valor total da factura detalhe e factura resumo
7-36	Diferença na quantidade/valor entre factura detalhe e factura discriminativa, linha de Produção
37	Não tem o numero do cartao de utente preenchido (sendo uma factura SNS)
38	Dias de MFR igual ao tempo total de internamento do episodio
39	Codigo de destino apos alta nao preenchido
40	Codigo de destino apos alta preenchido, mas falta codigo do motivo de transferencia
41	Episodio com zero dias de internamento,mas com codigo de destino apos alta diferente de 7 ou 20
42	Outro erro no calculo dos doentes equivalentes
43	Codigo do GDH não preenchido na factura discriminativa para o internamento ou ambulatorio
44	Data de alta nao se encontra no intervalo valido para a primeira factura de janeiro a novembro de 2003
45	Data de alta nao se encontra no intervalo valido para os 3 meses anteriores á data de fim da factura
46	Reinternamento em 72 horas
47	Internamento nas 24 horas seguintes a uma cirurgia de ambulatorio
48	Valor do episodio de internamento na factura discriminativa mal calculado
49	Valor do episodio de cirurgia de ambulatorio na factura discriminativa mal calculado
50	Valor da consulta na factura discriminativa mal calculado
51	Validado com Sucesso
52	Data de alta do Episodio na Discriminativa não pertence ao ano a que se refere a factura
53	Data de entrada ou de alta do Episodio na Discriminativa é nula
54	1 Dia ou mais na Consulta ou Hospital Dia



Ministério da Saúde
IGIF
Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde

Factura do SNS

Serviço Nacional de Saúde

Hospital:



Número da Factura: 6001428

Data da Factura: 27/03/06

Período de Referência: 01/01/05 a 31/12/05

Linhas de Produção	Quantidade	ICM	Preço Unitário	Valor Total
CONSULTAS EXTERNAS	776,000	0,8100	74,06	46.551,15
CIRUR. AMBUL.-DOENTES EQUIVALENTES	29,000	0,7171	1.849,10	38.453,70
SESSAO DE IMUNO-HEMOTERAPIA	5,000	1,0000	300,00	1.500,00
SESSAO DE PSIQUIATRIA	4,000	1,0000	34,00	136,00
OUTRAS SESSOES HOSPITAL DE DIA	456,000	1,0000	24,70	11.263,20
INTERNAMENTO PROGRAMADO - GDH CIRÚRGICOS (d..equiv)	32,379	1,2563	1.849,10	75.217,20
URGENCIAS	86,000	1,0000	65,91	5.668,26

Valor Total (Soma) 178.789,51

Valor Total (Factura) 178.789,51



Acompanhamento Contrato

Hospital: XXXXXXXXXX

Ano : 2005

Linha de Produção	ICM	Preço Unitário	Contratado		Facturado		Diferença		Marginal		
			Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Preço	Valor
Cirur. Ambul.-Doentes Equivalentes	0,7171	1.849,10	923	1.223.888,41	874	1.158.914,92	-49	-64.973,49	49	517,75	18.192,65
Consultas Externas	0,8100	74,06	101.367	6.080.864,42	93.740	5.623.331,36	-7.627	-457.533,06	7.627	15,55	96.065,88
Sessao De Quimioterapia	1,0000	300,00	2.186	655.800,00	2.186	655.800,00	0	0,00	218	225,00	49.050,00
Sessao De Imuno-Hemoterapia	1,0000	300,00	312	93.600,00	217	65.100,00	-95	-28.500,00	95	37,50	3.562,50
Sessao De Doencas-Infecciosas	1,0000	460,00	76	34.960,00	74	34.040,00	-2	-920,00	2	57,50	115,00
Sessao De Psiquiatria	1,0000	34,00	1.761	59.874,00	1.668	56.712,00	-93	-3.162,00	93	4,25	395,25
Outras Sessoes Hospital De Dia	1,0000	24,70	17.268	426.519,60	16.614	410.365,80	-654	-16.153,80	654	3,09	2.020,86
Internamento Urgente - Gdh Cirúrgicos (D.. Equiv)	1,2563	1.849,10	857	1.990.831,85	857	1.990.443,91	0	-387,94	85	813,60	87.276,25
Internamento Programado - Gdh Cirúrgicos (D.. Equiv)	1,2563	1.849,10	3.693	8.578.928,85	2.580	5.993.212,28	-1.113	-2.585.716,57	0	0,00	0,00
Internamento - Gdh Médicos (D.. Equiv)	0,6931	1.849,10	8.757	11.223.069,37	8.757	11.222.638,74	0	-430,63	317	813,60	178.864,27
Plano De Convergencia	1,0000	451.518,36	12	5.418.220,32	12	5.418.220,32	0	0,00	0	0,00	0,00
Urgencias	1,0000	65,91	98.676	6.503.735,16	98.676	6.503.735,16	0	0,00	1.490	65,91	98.205,90
Total:				42.290.291,98		39.132.514,49		-3.157.777,49			633.748,66



Facturação SNS - Resumo Facturas

Hospital : XXXXXXXXXX

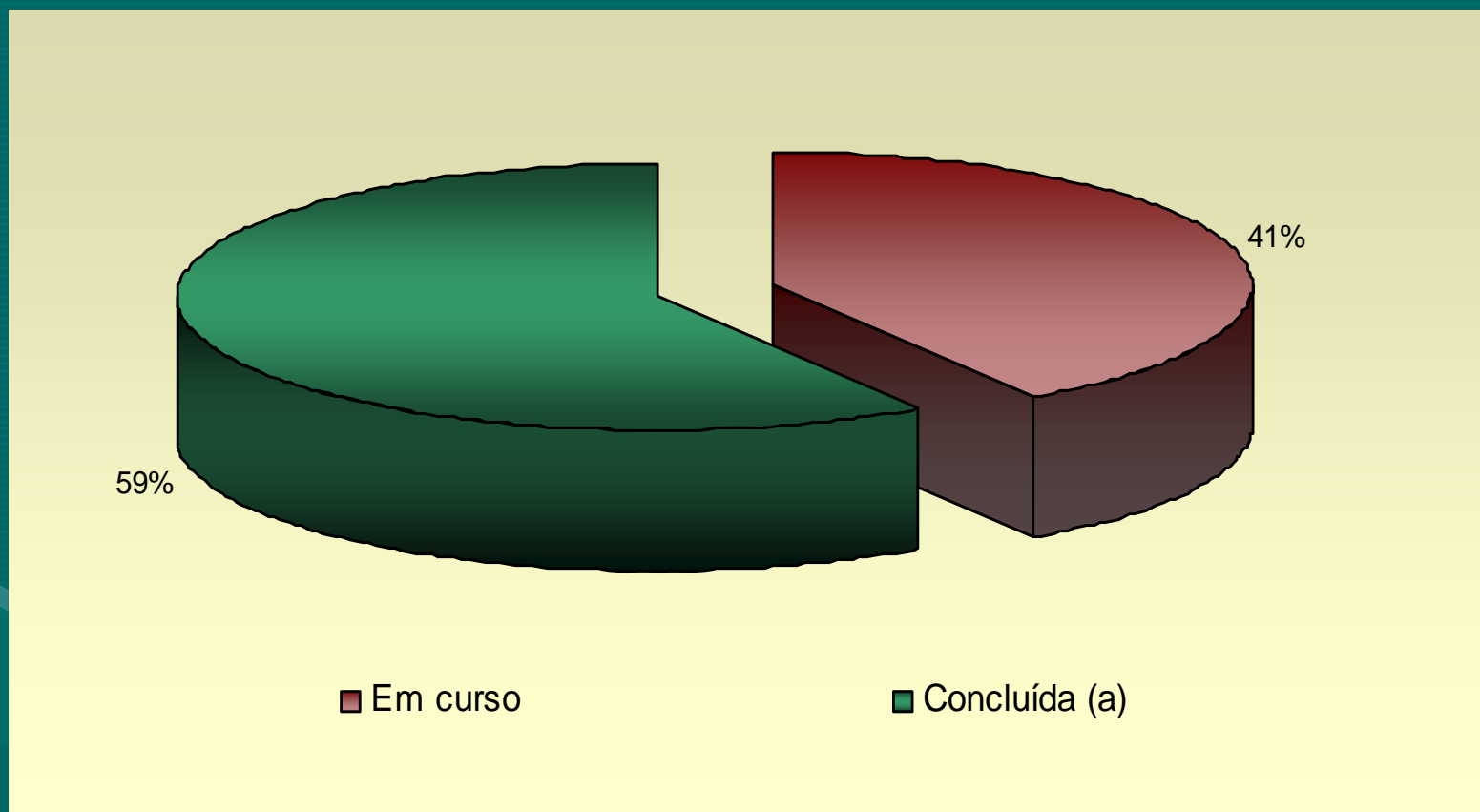
Ano: 2005

Nº Factura	Data Inicio	Data Fim	Valor	Tipo	Codigo Estado	Estado
6001580	05.01.01	05.12.31	5.418.220,32	C	0	SemProblemas
6001577	05.01.01	05.12.31	533.748,56	M	0	SemProblemas
6001564	05.01.01	05.12.31	2.136,14		0	SemProblemas
6001428	05.01.01	05.12.31	178.789,51		0	SemProblemas
6001426	05.01.01	05.12.31	5.777,17		0	SemProblemas
6001425	05.01.01	05.12.31	593,19		0	SemProblemas
6001424	05.01.01	05.11.30	1.830,26		0	SemProblemas
6001423	05.01.01	05.12.31	131,82		0	SemProblemas
6001422	05.01.01	05.12.31	65,91		0	SemProblemas
6000165	05.01.01	05.12.31	125,90		0	SemProblemas
6000164	05.01.01	05.12.31	323,63		0	SemProblemas
6000162	05.01.01	05.12.31	2.062.027,66		0	SemProblemas
6000141	05.01.01	05.11.30	13.567,71		0	SemProblemas
6000140	05.01.01	05.11.30	11.207,88		0	SemProblemas
6000139	05.01.01	05.11.30	185,89		0	SemProblemas
6000138	05.01.01	05.11.30	1.922,95		0	SemProblemas
6000041	05.01.01	05.11.30	2.460.845,73		0	SemProblemas
6000039	05.01.01	05.10.31	2.653.755,07		0	SemProblemas
6000038	05.01.01	05.09.30	2.436.200,63		0	SemProblemas
6000036	05.01.01	05.08.31	2.384.603,70		0	SemProblemas
6000035	05.01.01	05.07.31	2.581.783,57		0	SemProblemas
6000034	05.01.01	05.06.30	2.810.731,02		0	SemProblemas
6000033	05.01.01	05.05.31	3.236.466,54		0	SemProblemas
6000032	05.01.01	05.04.30	3.084.273,89		0	SemProblemas
6000031	05.01.01	05.03.31	3.437.283,60		0	SemProblemas
6000030	05.01.01	05.02.28	3.111.724,40		0	SemProblemas
6000029	05.01.01	05.01.31	3.237.940,42		0	SemProblemas

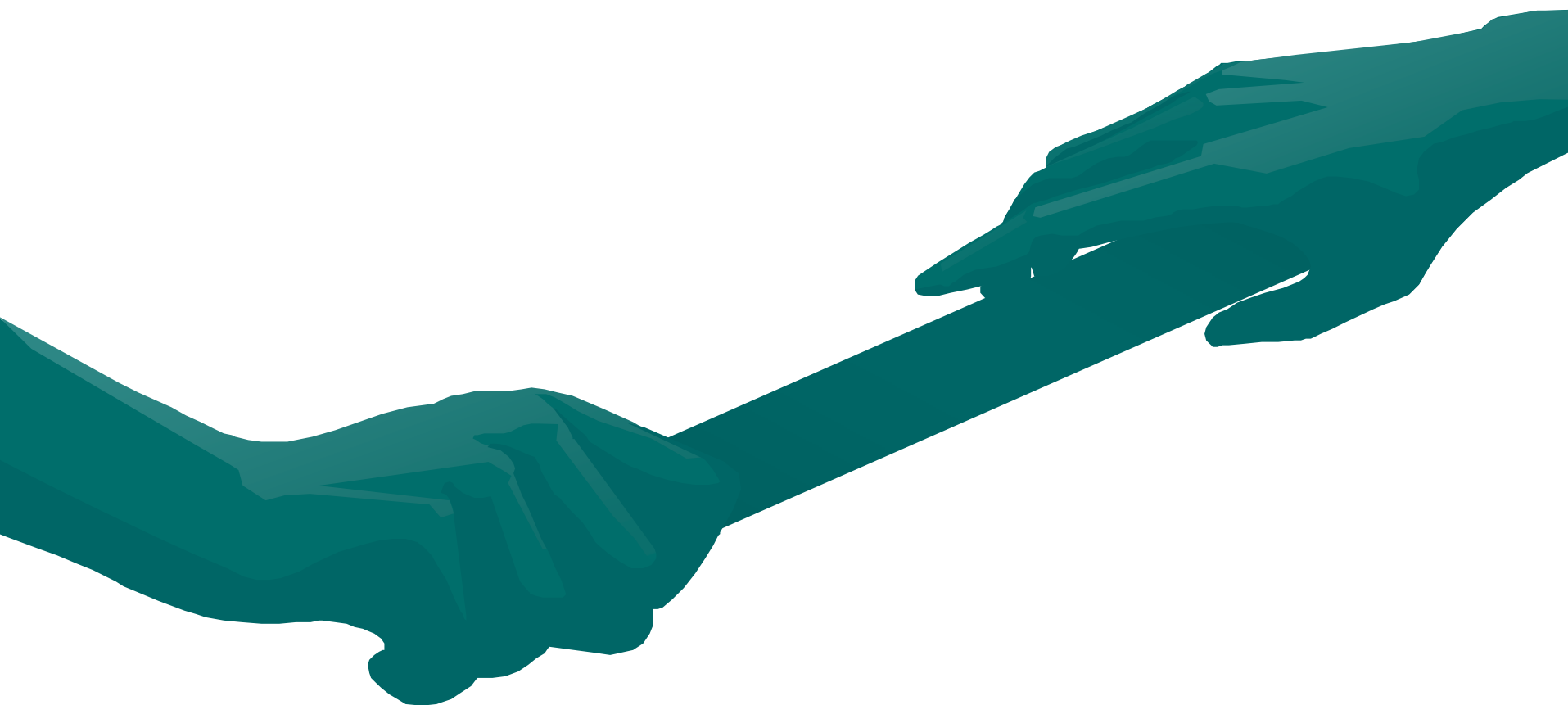
Total:

39.666.263,07

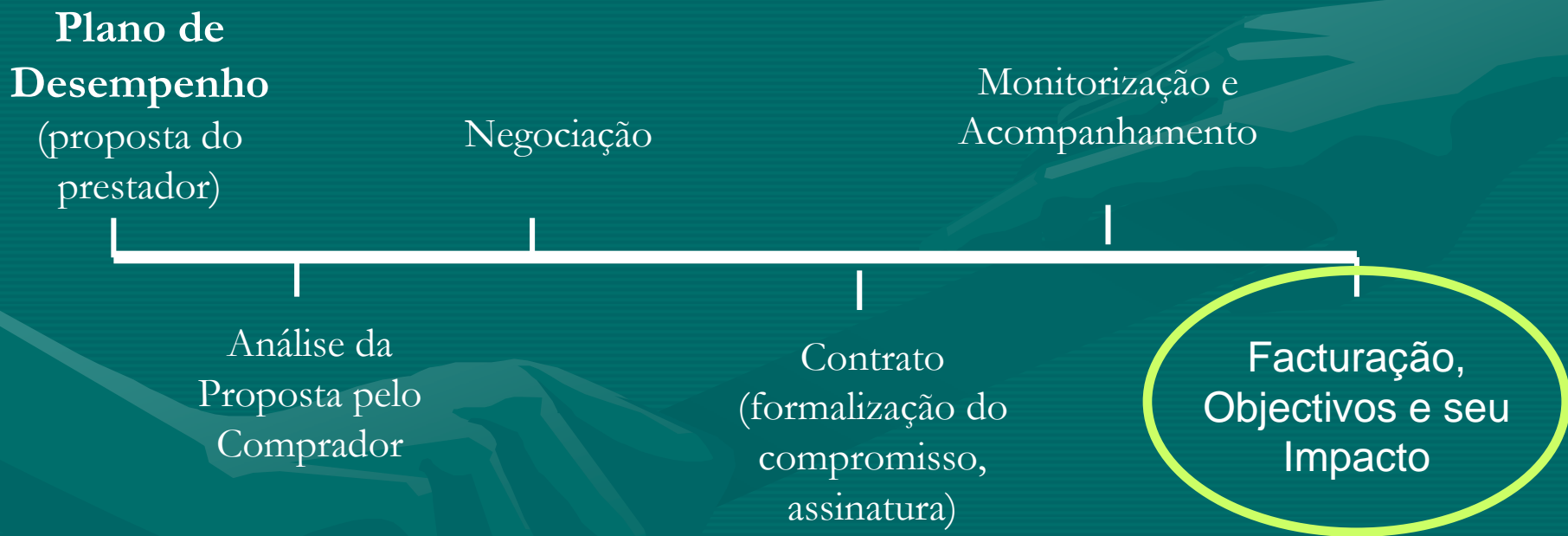
Ponto de situação da Facturação de 2006



(a) Apenas aguardam a realização da factura do montante variável do valor de convergência



Processo de Contratualização



Avaliação do Cumprimento dos Objectivos



Indicadores de Actividade - Q1

(valores acumulados)

Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	Dezembro			
	2005	2006	Var 05/06	Var 05/06 Média Grupo
Internamento				
Total de Doentes Saídos	16.027	15.328	⬇️	-4,36 %
Total dos Dias de Internamento	104.122	108.999	⬆️	4,68 %
Demora Média (dias)	6,5	7,1	⬆️	9,46 %
Doentes Saídos por cama	51,04	47,56	⬇️	-6,82 %
Taxa de Ocupação (%)	90,85 %	92,66 %	⬆️	1,99 %
Enfermeiros por Cama	1,36	1,37	⬆️	0,63 %
Consulta Externa (n.º consultas)	94.043	92.524	⬇️	-1,62 %
Primeiras Consultas	29.458	28.086	⬇️	-4,66 %
% das Primeiras Consultas no Total de Consultas	31,32 %	30,36 %	⬇️	-3,09 %
Consultas por Médico	810,72	833,55	⬆️	2,82 %
Hospital de Dia (n.º sessões)	14.043	16.437	⬆️	17,05 %
Urgência (n.º atendimentos)	124.192	140.739	⬆️	13,32 %
Total das Intervenções Cirúrgicas	6.332	8.085	⬆️	27,68 %
Programada Convencional	2.511	2.389	⬇️	-4,86 %
Programada Ambulatória (Nº de Episódios)	1.968	3.740	⬆️	90,04 %
Cirurgia Urgente	1.853	1.956	⬆️	5,56 %
N.º de Tratamentos de Radioterapia				
N.º de Visitas Domiciliárias	330	345	⬆️	4,55 %

Nota: Internamento, Consulta Externa e Cirurgia, inclui produção Adicional. Sessões em Hospital de Dia exclui Nefrologia.

Avaliação do Cumprimento dos Objectivos



Acompanhamento de Objectivos - Q2

(valores acumulados)

Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	Dezembro 2006		
	Objectivo	Realizado	Desvio (%) *
1. Taxa de Readmissões no Internamento nos 1.º 5 dias (%)	1,64	1,51	↓ -7,93%
2. Peso cirurgia ambulatória no total das cirurgias Programadas (%)	59,20	61,02	↑ 3,07%
3. Demora Média (dias)	7,50	7,11	↓ -5,20%
4. Resultado Líquido (€)	-11.428.475,00	-13.117.057,96	↑ 14,78%
5. Peso remuneração extraordinária nos Custos com Pessoal (%)	11,08	10,05	↓ -9,26%
6. Variação % das Despesas com Pessoal	1,50	2,50	↑ 66,67%
7. Variação % do Consumo de Produtos Farmacêuticos	4,00	15,49	↑ 287,25%

* Desvio (%) = ((Realizado - Objectivo) / Objectivo) * 100

Avaliação do Cumprimento dos Objectivos




Acompanhamento da execução do contrato programa - actividade SNS - Q3

(valores acumulados)

Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	Dezembro 2006		
	Contratado	Realizado	Desvio em valor
N.º de Doentes Saídos	13.363	12.329	⬇️ -1.034
N.º de Episódios em Ambulatório	1.925	2.273	⬆️ 348
N.º de Consultas Externas (Médicas)	79.318	80.542	⬆️ 1.224
Hospital de Dia (n.º sessões)	13.790	14.189	⬆️ 399
Urgência (n.º de atendimentos)	110.950	114.865	⬆️ 3.915
N.º de Tratamentos de Radioterapia			
N.º de Visitas Domiciliárias		312	⬆️ 312

Nota: Doentes Saídos, corresponde aos GDH's Médicos e Cirúrgicos (Prog. e Urg.). Sessões em Hospital de Dia exclui Nefrologia.

Avaliação do Cumprimento dos Objectivos

 Ministério da Saúde Situação Financeira - Q4 (valores acumulados)					
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE		Dezembro 2006			
	2005	2006		Var. 05/06 %	Var. 05/06 % Média Grupo
Receita Cobrada					
12 - Terceiros	50.447.499,93	55.327.403,79	↗	9,67%	14,19 %
1219 - Adiantamento de Clientes	40.633.358,27	45.707.347,21	↗	12,49%	16,21 %
12745 - Subsídio de investimento	32.521,72	724.391,06	↗	2127,41%	46,94 %
1712 - Prestações de serviço	1.732.807,36	33.880.459,18	↗	1855,24%	92,91 %
174 - Transferências correntes obtidas	87.334,74	96.654,10	↗	10,67%	-15,79 %
17421 - IGIF	3.108,00	15.737,22	↗	406,35%	-15,26 %
Outras Transferências Correntes Obtidas	84.226,74	80.916,88	↘	-3,93%	-47,97 %
Outras receitas Próprio Ano	13.106.988,45	3.006.466,55	↘	-77,06%	-19,70 %
Receita Cobrada do Exercício	65.407.152,20	93.035.374,68	↗	42,24%	15,74 %
1797 - Receitas de Anos Anteriores	43.898.676,73	62.898.580,87	↗	43,28%	32,42 %
Saldo Inicial	777.566,49	996.558,44	↗	28,16%	-4,35 %
Total da Receita Cobrada	110.083.395,42	156.930.513,99	↗	42,56%	16,97 %
Despesa Total					
Terceiros (Pagos)	42.575.446,36	76.924.471,33	↗	80,68%	39,54 %
64 - Despesas c/ pessoal	36.337.920,45	37.246.692,30	↗	2,50%	12,35 %
31-Compras	18.555.696,57	19.717.709,73	↗	6,26%	17,66 %
- Produtos Farmacêuticos	13.598.588,19	14.789.186,91	↗	8,76%	10,05 %
Medicamentos	11.399.970,22	12.490.077,82	↗	9,56%	11,67 %
Outros Prod. Farmacêuticos	2.198.617,97	2.299.109,09	↗	4,57%	2,94 %
- Mat. Cons. Clínico	3.860.682,87	3.914.483,35	↗	1,39%	26,55 %
- Outro Mat. Consumo	1.096.425,51	1.014.039,47	↘	-7,51%	85,09 %
622-Fornecimentos e serviços	8.159.715,69	8.601.262,62	↗	5,41%	13,44 %
621-Subcontratos	6.989.701,55	6.240.898,87	↘	-10,71%	11,31 %
4-Imobilizações	-850.477,02	1.386.078,05	↘	-262,98%	89,83 %
Outras Despesas	490.471,48	497.348,43	↗	1,40%	11,63 %
Despesas do Exercício	112.258.475,08	149.248.267,66	↗	32,95%	24,33 %
Despesas de Anos Anteriores	43.989.604,71	51.026.140,06	↗	16,00%	27,99 %
Saldos Financeiros					
- do Exercício	-46.851.322,88	-56.212.892,98	↗	19,98%	53,09 %
- Acumulado	-46.164.684,37	-43.343.893,73	↘	-6,11%	97,44 %

Nota: Os dados apresentados foram obtidos à data de 05-03-2007

Avaliação do Cumprimento dos Objectivos



Indicadores Financeiros - Q5

(valores acumulados)

Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	Dezembro 2006			
	2005	2006	Var. 05/06 %	Var. 05/06 % Média Grupo
51 - Capital Estatutário	29.950.000,00	29.950.000,00	0,00 %	17,34 %
23 - Dívidas a Instituições Bancárias	450.000,00	429.509,31	⬇️ -4,55 %	-89,65 %
Dívidas a Fornecedores (22 e 26)	33.034.561,68	31.828.106,94	⬇️ -3,65 %	49,01 %
Dívidas a Instituições do Estado (26881)	1.685.956,50	4.242.267,94	⬆️ 151,62 %	70,64 %
Dívidas a Fornecedores Externos	31.348.605,18	27.585.839,00	⬇️ -12,00 %	45,20 %
Saldo Disponível	996.558,44	4.987.612,68	⬆️ 400,48 %	15,23 %
Total dos Créditos a Receber	75.844.001,88	26.574.388,27	⬇️ -64,96 %	-41,37 %
Receita a Cobrar de Clientes (s/ SNS)	6.688.553,74	6.030.661,22	⬇️ -9,84 %	1,14 %
Outros Indicadores:				
* Taxa de Cobrança (% das Prest. Serviço)	4,00	92,00	⬆️ 2.200,00 %	76,47 %
* Consumo Médio Mensal	2.737.886,40	2.970.507,22	⬆️ 8,50 %	21,63 %
* Atraso Médio a Fornecedores (meses)	16,86	14,59	⬇️ -13,46 %	62,33 %
* Peso % do Trabalho Extraordinário no Pessoal	13,00	10,00	⬇️ -23,08 %	-7,69 %

Nota: Os dados apresentados foram obtidos à data de 05-03-2007

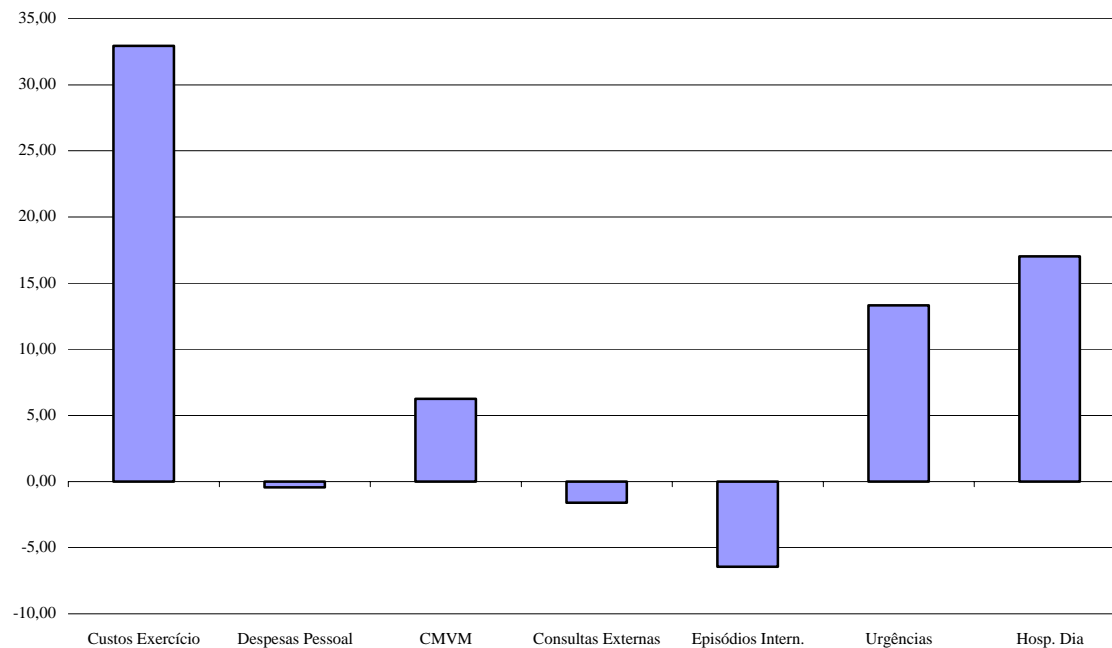
Avaliação do Cumprimento dos Objectivos



Ministério da Saúde

Evolução de Indicadores

Var 05/06 (%)



Avaliação do Cumprimento dos Objectivos



Ministério da Saúde

Demonstração de resultados - Q6

(valores acumulados)

Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	Dezembro									
	Acum. 2005	Acum. 2006	Var. 05/06	Var. 05/06 Média Grupo	Final 2005	Orç. Econ. 2006	Orç. Econ. Acum. Mensal	Desvio em Valor (Acum.2006-OE Acum. Mensal)	Var. Acum./Orç. Econ. (%)	
Proveitos										
711-Vendas	544.844,38	9.346,68	📈	-98,28%	-24,49 %	544.844,38	380.316,00	380.316,00	-370.969,32	📈 -97,54 %
712-Prestações de serviços	41.014.650,81	42.551.127,20	📈	3,75%	10,03 %	41.014.650,81	39.800.574,00	39.800.574,00	-2.828.455,80	📈 -7,11 %
72-Impostos e taxas		0,00			-100,00 %					
73-Proveitos suplementares	331.674,01	336.753,62	📈	1,53%	-51,13 %	331.674,01	269.220,35	269.220,35	62.732,79	📈 23,30 %
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	25.525.399,52	19.691.659,64	📈	-22,85%	-12,59 %	25.525.399,52	17.816.386,00	17.816.386,00	-1.388.044,77	📈 -7,79 %
75-Trabalhos para a própria entidade		0,00			-32,88 %					
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	2.309.063,72	3.041.420,97	📈	31,72%	3,00 %	2.309.063,72	2.319.866,10	2.319.866,10	625.994,71	📈 26,98 %
78-Proveitos e ganhos financeiros	163.453,90	127.574,10	📈	-21,95%	-10,87 %	163.453,90	130.277,50	130.277,50	1.518,57	📈 1,17 %
79-Proveitos e ganhos extraordinários	3.276.348,10	2.509.035,82	📈	-23,42%	-60,46 %	3.276.348,10	834.395,10	834.395,10	1.115.245,92	📈 133,66 %
Total de Proveitos	73.165.434,44	68.266.918,03	📈	-0,07 %	-6,46 %	73.165.434,44	61.551.035,05	61.551.035,05	-2.781.977,90	📈 -4,52 %
Custos Totais										
61 - C.M.V.M.C.	18.373.540,20	20.221.554,58	📈	10,06%	13,31 %	18.373.540,20	16.933.690,34	16.933.690,34	1.559.418,53	📈 9,21 %
Mercadorias					47,06 %					
Matérias de consumo	18.373.540,20	20.221.554,58	📈	10,06%	13,28 %	18.373.540,20	16.933.690,34	16.933.690,34	1.559.418,53	📈 9,21 %
Produtos farmacêuticos	13.368.442,15	15.318.696,37	📈	14,59%	13,29 %	13.368.442,15	12.607.041,90	12.607.041,90	983.208,76	📈 7,80 %
Medicamentos	11.245.893,46	12.987.816,16	📈	15,49%	15,34 %	11.245.893,46			11.547.186,76	
Outros Prod. Farmacêuticos	2.122.548,69	2.330.880,21	📈	9,82%	4,07 %	2.122.548,69			2.043.063,90	
Material consumo clínico	3.851.366,29	3.959.531,25	📈	2,81%	16,01 %	3.851.366,29	3.337.656,24	3.337.656,24	621.875,01	📈 18,63 %
Outras rubricas	1.153.731,76	943.326,96	📈	-18,24%	0,92 %	1.153.731,76	988.992,20	988.992,20	-45.665,24	📈 -4,62 %
62-Fornecimentos serviços externos	15.149.417,24	14.842.161,49	📈	-2,03%	12,60 %	15.149.417,24	13.395.746,79	13.395.746,79	1.147.661,83	📈 8,57 %
Subcontratos	6.989.701,55	6.240.898,87	📈	-10,71%	11,31 %	6.989.701,55	6.201.955,63	6.201.955,63	49.180,73	📈 0,79 %
Fornecimentos e serviços										
Fornecimentos e serviços I	719.121,53	928.415,47	📈	29,10%	19,96 %	719.121,53	427.235,16	427.235,16	442.463,41	📈 103,56 %
Fornecimentos e serviços II	2.723.022,10	2.888.310,85	📈	6,07%	11,83 %	2.723.022,10	2.340.248,00	2.340.248,00	375.324,36	📈 16,04 %
Fornecimentos e serviços III	4.639.405,80	4.691.803,49	📈	1,13%	13,23 %	4.639.405,80	4.373.202,00	4.373.202,00	241.066,52	📈 5,51 %
Outros fornecimentos e serviços	78.166,26	92.732,81	📈	18,64%	5,40 %	78.166,26	53.106,00	53.106,00	39.626,81	📈 74,62 %
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	1.725,00	0,00		-100,00%	337,68 %	1.725,00	0,00	0,00	0,00	
64-Custos com o pessoal	36.337.920,45	37.246.692,30	📈	2,50%	12,35 %	36.337.920,45	37.550.892,00	37.550.892,00	-1.370.530,70	📈 -3,65 %
Remunerações Base	20.100.959,15	20.437.725,63	📈	1,68%	9,06 %	20.100.959,15	21.172.467,00	21.172.467,00	-734.741,37	📈 -3,47 %
Suplementos de remunerações	8.614.231,38	8.320.762,59	📈	-3,41%	6,70 %	8.614.231,38	8.826.442,00	8.826.442,00	-1.590.288,22	📈 -18,02 %
Trabalho extraordinário	4.614.285,18	4.301.088,91	📈	-6,79%	3,16 %	4.614.285,18	4.713.590,00	4.713.590,00	-1.076.097,91	📈 -22,83 %
Trabalho em regime de turnos	1.881.648,97	1.962.223,71	📈	4,28%	7,22 %	1.881.648,97	1.918.439,00	1.918.439,00	-299.101,30	📈 -15,59 %
64223/4/5/6/7/8 - Outros Suplementos	2.118.297,23	2.057.449,97	📈	-2,87%	15,69 %	2.118.297,23	2.194.413,00	2.194.413,00	-215.089,01	📈 -9,80 %
Subsídios de férias e de natal	3.345.497,87	3.500.087,45	📈	4,62%	11,98 %	3.345.497,87	3.465.177,00	3.465.177,00	34.910,45	📈 1,01 %
Outras Desp. com pessoal	4.277.232,05	4.988.116,63	📈	16,62%	38,49 %	4.277.232,05	4.086.806,00	4.086.806,00	919.588,44	📈 22,50 %
65-Outros custos e perdas operacionais	117.520,80	143.056,61	📈	21,73%	58,75 %	117.520,80	123.728,00	123.728,00	19.328,61	📈 15,62 %
66-Amortizações do exercício	4.576.080,72	3.846.467,70	📈	-15,94%	-25,82 %	4.576.080,72	4.540.300,00	4.540.300,00	-687.134,27	📈 -15,13 %
67-Provisões do exercício		145.311,90			-41,04 %					
68-Custos e perdas financeiras	345.753,26	332.669,18	📈	-3,78%	-1,60 %	345.753,26	8.674,58	8.674,58	322.544,35	📈 3.718,27 %
69-Custos e perdas extraordinários	1.481.248,92	4.602.396,19	📈	210,71%	-7,10 %	1.481.248,92	426.976,46	426.976,46	1.008.974,52	📈 236,31 %
Total dos Custos	76.383.206,59	81.380.309,95	📈	6,54%	10,26 %	76.383.206,59	72.980.008,17	72.980.008,17	2.000.262,86	📈 2,74 %
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	1.815,33	3.666,04	📈	101,95%	-100,00 %	1.815,33				
Resultados										
Operacionais	-4.830.571,97	-10.814.936,47	📈	123,89%	169,50 %	-4.830.571,97			-16.525.481,07	
Líquido do Exercício	-3.219.587,48	-13.117.057,96	📈	307,41%	-782,60 %	-3.219.587,48			-16.211.213,88	
Acréscimos e Diferimentos										
271 - Acréscimos de Proveitos	61.692.949,93	21.682.961,61	📈	-64,85%	29,71 %	61.692.949,93			58.900.635,68	
273 - Acréscimo de Custos	7.214.395,59	5.950.615,24	📈	-17,52%	-100,00 %	7.214.395,59				
2732 - Remunerações a liquidar	5.783.652,32	5.066.125,74	📈	-12,41%	-100,00 %	5.783.652,32				
Outros Acréscimo de Custos	1.430.743,27	884.489,50	📈	-38,18%	-100,00 %	1.430.743,27				

Nota: Os dados apresentados foram obtidos à data de 05-03-2007

